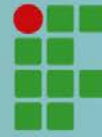


2024-2028

Plano de Desenvolvimento Institucional

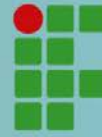
Proposta elaborada pela Comissão Local do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2024-2028, do Instituto Federal do Paraná - Câmpus Pinhais, designada pela Portaria n. 24, de 20 de março de 2023.

Pinhais, Abril de 2023



Controle de Revisões

DATA	DESCRIÇÃO
15/05/2023	Estruturação
01/06/2023	Prévia para consulta pública
22/08/2023	Envio para a Comissão Central



Comissão Local

Portaria n. 24, de 20 de março de 2023.

Cleverton Juliano Alves Vicentini - *Presidente*

Celso Luiz Buiar

Lidia Emi Ogura Fujikawa

Andrius Felipe Roque

Álvaro Rogério Cantieri

Regina Maris Pinheiro D'Azevedo

Jeanine Geraldo Javarez

Jefferson Araujo Moraes

Francisco Fernando Kuhn

Gledson Vigiano Bianconi

Lista de Figuras

[Figura 1 - Matrícula Equivalente de Técnicos](#)

[Figura 2 - Plano Diretor do Câmpus Pinhais](#)

[Figura 3 - Titulação do corpo docente](#)

[Figura 4 - Experiência acadêmica no magistério superior](#)

[Figura 5 - Experiência profissional não-acadêmica](#)

[Figura 6 - Quantitativo de cargos administrativos](#)

[Figura 7 - Titulação do corpo técnico-administrativo](#)

[Figura 8 - Organograma do Câmpus IFPR-Pinhais](#)

[Figura 9 - Organograma dos Cursos](#)

[Figura 10 - Página Principal do Site do Câmpus](#)

[Figura 11 - Página do Câmpus no Facebook](#)

[Figura 12 - Postagem da Página do Câmpus no Facebook](#)

[Figura 13 - Página do Instagram do Câmpus](#)

[Figura 14 - Página do Instagram da Biblioteca do Câmpus](#)

[Figura 15 - Visão geral do perfil](#)

[Figura 16 - Contas alcançadas e interações](#)

[Figura 17 - Perfil do Instagram do Núcleo de Arte e Cultura do Câmpus](#)

[Figura 18 - Página do Instagram do Laboratório de Química](#)

[Figura 19 - Página do Instagram do NEABI Pinhais](#)

[Figura 20 - Canal do YouTube do Câmpus](#)

[Figura 21 - Sobre o Canal IFPR Câmpus Pinhais](#)

Lista de Tabelas

[Tabela 1 - Relação dos Cursos Técnicos Integrados ofertados em 2023 - Modalidade Presencial](#)

[Tabela 2 - Relação dos Cursos de Graduação ofertados em 2023 - Modalidade Presencial](#)

[Tabela 3 - Relação dos Cursos de Pós-graduação lato sensu ofertados em 2023 - Modalidade Presencial](#)

[Tabela 4 - Planejamento de Cursos de Formação Inicial e Continuada - Modalidade Presencial](#)

[Tabela 5 - Planejamento de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu - Modalidade Presencial/EAD](#)

[Tabela 6 - Planejamento de Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu - Modalidade Presencial](#)

[Tabela 7 - Descrição da Infraestrutura Atual](#)

[Tabela 8 - Capacidade por Ambiente](#)

[Tabela 9 - Planejamento de Instalações a Serem Construídas](#)

[Tabela 10 - Planejamento de Instalações a Serem Reformadas](#)

[Tabela 11 – Biblioteca](#)

[Tabela 12 - Acervo da Biblioteca de Pinhais](#)

[Tabela 13 - Equipamentos didáticos disponíveis no Laboratório de Química, Física e Biologia](#)

[Tabela 14 - Equipamentos e serviços demandados para o laboratório de Química, Física e Biologia](#)

[Tabela 15 - Equipamentos didáticos disponíveis no Laboratório Multiuso](#)

[Tabela 16 - Equipamentos didáticos disponíveis no Laboratório de Práticas Corporais](#)

[Tabela 17 - Configuração dos notebooks dos laboratórios](#)

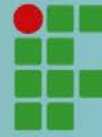
[Tabela 18 - Equipamentos didáticos disponíveis no Laboratório Fixo de Informática](#)

[Tabela 19 - Equipamentos didáticos disponíveis na Sala 05 do Bloco Didático](#)

[Tabela 20 - Equipamentos didáticos disponíveis na Sala de Recursos](#)

[Tabela 21 - Plano de expansão do corpo docente](#)

[Tabela 22 - Plano de expansão do corpo técnico-administrativo](#)



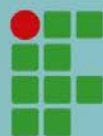
[Tabela 23 – Estagiários](#)

[Tabela 24 - Canais Oficiais de Comunicação do Câmpus](#)

Sumário

APRESENTAÇÃO	10
1. PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	11
1.1 Perfil Institucional	11
1.2 Planejamento Estratégico	11
1.2.1 Metas do Ensino	12
1.2.2 Metas de Pesquisa e Inovação	12
1.2.3 Metas de Extensão	13
1.2.4 Metas de Desenvolvimento Sustentável	14
1.2.5 Metas de Inclusão	14
1.2.6 Metas de Internacionalização	14
1.2.7 Metas de Processos Internos	15
1.2.8 Metas de Inserção Local e Regional	15
2. POLÍTICAS ACADÊMICAS	16
2.1 Projeto Pedagógico Institucional	16
2.2 Inserção Regional	17
2.3 Responsabilidade Social da Instituição	17
2.4 Políticas de Gestão Acadêmica	18
2.4.1 Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para os Cursos de Nível Médio	19
2.4.2 Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para os Cursos de Nível Superior	19
2.4.3 Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para os Cursos de Pós-Graduação	20
2.4.4 Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para a Pesquisa, Iniciação Científica, Tecnológica, Artística e Cultural	21
2.4.5 Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para a Extensão	22
2.4.6 Políticas Institucionais e Ações de Estímulo Relacionadas à Difusão das Produções Acadêmicas Docentes e Discentes: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural	24
2.4.7 Programas e Políticas de Atendimento aos Estudantes	24
2.4.8 Programas de Apoio à Realização e Participação em Eventos Internos, Externos e à Produção Discente	25
2.4.9 Políticas e Ações de Acompanhamento dos Egressos	26
2.4.10 Atuação dos Egressos no Ambiente Socioeconômico	26
2.4.11 Ações Institucionais de Inovação Tecnológica e Propriedade Intelectual	27
2.5 Plano de Oferta de Cursos e Vagas	27
2.5.1 Ofertas Atuais de Cursos e Vagas	28
2.5.2 Previsão de Abertura de Cursos Presenciais	29
3. INFRAESTRUTURA FÍSICA	32
3.1 Plano Diretor de Infraestrutura Física	32

3.2 Instalações Atuais	33
3.3 Instalações a Serem Reformadas ou Construídas	36
3.4 Biblioteca	38
3.4.1 Espaço Físico para Acervo e para Estudos, Horário de Funcionamento, Pessoal Técnico-Administrativo, Serviços Oferecidos e Informatização	38
3.4.2 Acervo	39
3.5 Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas	40
3.5.1 Laboratório de Química, Física e Biologia	40
3.5.2 Laboratório Multiuso de Robótica	43
3.5.3 Laboratório de Práticas Corporais	45
3.5.4 Laboratórios de Informática	45
3.5.6 Sala de Recursos Multifuncionais	47
4. POLÍTICAS DE GESTÃO	49
4.1 Política de Formação e Capacitação do Corpo Docente	49
4.1.1 Perfil do Corpo Docente	49
4.1.2 Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Docente	51
4.2 Política de Formação e Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo	51
4.2.1 Perfil do Corpo Técnico-Administrativo	52
4.2.2 Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Técnico-Administrativo	53
4.2.3 Estagiários	54
4.3 Gestão Institucional	55
4.3.1 Estrutura Organizacional do Câmpus	55
4.3.2 Órgãos Colegiados	57
5. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	58
5.1 Evolução Institucional do Câmpus	58
5.3 Autoavaliação Institucional	60
5.3.1 Participação da Comunidade Acadêmica	60
5.4 Avaliações Externas	60
5.4.1 Análise e Divulgação dos Resultados	61
5.5 Análise e Ações a Partir do Relatório de Autoavaliação	61
6. RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE	62
6.1 Site Oficial	63
6.2 Redes Sociais	63
6.2.1 Facebook	64
6.2.2 Instagram	65
6.2.2.1 IFPR Campus Pinhais	66
6.2.2.2 Biblioteca Pinhais IFPR	66
6.2.2.3 NACIF Pinhais	68



6.2.2.4 Laboratório de Química	69
6.2.2.5 NEABI Câmpus Pinhais	70
6.2.2.6 Rave_Theatre	70
6.2.3 YouTube	70

APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR) é um importante instrumento de gestão que define a filosofia, a missão, os objetivos estratégicos e as diretrizes pedagógicas que orientam as ações da instituição. Elaborado de forma colaborativa por servidores técnico-administrativos, docentes, discentes e representantes da comunidade, o PDI foi desenvolvido com base no Decreto nº 9.235/17 e submetido à apreciação pública e dos órgãos superiores do IFPR. Sua ampla divulgação e facilidade de acesso para a comunidade interna e externa garantem que seja um instrumento norteador para a implementação e acompanhamento dos objetivos, estratégias e projetos da instituição.

Assim, este documento abrange diversos aspectos fundamentais para o bom funcionamento da instituição. Em relação ao planejamento e desenvolvimento institucional, o Câmpus tem como objetivo estabelecer metas e estratégias para aprimorar a qualidade de ensino, pesquisa e extensão, além de promover a integração entre os diversos setores do Câmpus.

No que diz respeito às políticas acadêmicas, o PDI do Câmpus Pinhais do IFPR busca estimular o desenvolvimento de programas e projetos voltados à formação de profissionais qualificados, capazes de atender às demandas do mercado de trabalho e da sociedade em geral. Além disso, é prioridade do Câmpus promover a inclusão social e a diversidade, garantindo acesso igualitário a todos os estudantes.

No que se refere à infraestrutura física, o Câmpus Pinhais do IFPR possui como meta a expansão de seus espaços físicos e a modernização de sua estrutura, com investimentos em laboratórios, salas de aula, biblioteca, áreas de convivência e demais instalações, visando a oferecer um ambiente propício ao desenvolvimento acadêmico.

No âmbito das políticas de gestão, o PDI do Câmpus Pinhais do IFPR busca estabelecer uma gestão eficiente e participativa, com processos claros e objetivos definidos, visando a otimização de recursos e o alcance dos resultados esperados.

A avaliação institucional é outra importante área abrangida pelo PDI do Câmpus Pinhais do IFPR. Através de instrumentos internos e externos, é realizada uma análise crítica dos processos, visando o aprimoramento contínuo das atividades desenvolvidas pelo Câmpus.

Por fim, o relacionamento com a comunidade é uma das prioridades do Câmpus Pinhais do IFPR, que busca estabelecer parcerias e projetos que promovam a integração da instituição com a sociedade local e regional, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social da região.

1. PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O planejamento e desenvolvimento institucional do Instituto Federal do Paraná (IFPR) é um processo contínuo e estratégico que busca promover a melhoria constante da instituição, por meio de ações integradas e colaborativas. Nesse processo, são definidas metas e objetivos a serem alcançados, levando em consideração as demandas da sociedade, as políticas públicas, as necessidades dos estudantes e a missão e valores do IFPR. Dessa forma, o planejamento e desenvolvimento institucional do IFPR abrange diversas áreas, como ensino, pesquisa, extensão, gestão de pessoas, infraestrutura e comunicação, com o objetivo de garantir a oferta de uma educação de qualidade e contribuir para o desenvolvimento socioeconômico da região.

1.1 Perfil Institucional

Em 26 de março de 2012, a Prefeitura de Pinhais fez a doação de um terreno com 60.000,60 m² para a construção do IFPR Câmpus Pinhais. No final daquele ano, Pinhais foi considerada a 14^a maior cidade do Paraná em termos de população, com cerca de 125 mil habitantes, incluindo 61 mil pessoas economicamente ativas. Além disso, a cidade foi um dos municípios que mais cresceram no estado do Paraná, de acordo com dados divulgados pelo IBGE em 2013, e sua arrecadação estava concentrada principalmente nos setores de prestação de serviços e indústria.

A Prefeitura Municipal de Pinhais, em parceria com a Paraná Pesquisas, que é registrada no Conselho Regional de Estatística da 3^a Região sob o número 6288/10 e filiada à Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (Abep), realizou pesquisas com representantes dos setores de indústria, comércio e serviços com o objetivo de reconhecer demandas por qualificação de mão de obra. As principais necessidades foram identificadas nas áreas de vendas, operações, estoque, gestão e informática, tanto para operações como para manutenção e suporte.

A partir dos resultados coletados pelas pesquisas, o eixo técnico/tecnológico definido foi o de Gestão e Informação, e partir dessa definição iniciaram os dois primeiros cursos do IFPR Câmpus Pinhais: (i) Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio e (ii) Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

Seguindo o eixo tecnológico definido no início das atividades atualmente, além do ensino médio já citado, o Câmpus conta com dois cursos superiores (i) Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação e (ii) Bacharelado em Ciência da Computação, além de duas especializações em nível *Lato Sensu*, sendo: (i) Especialização em Desenvolvimento de Sistemas Web e Mobile e (ii) Especialização em Estudos da Linguagem.

1.2 Planejamento Estratégico

A adoção de uma gestão estratégica permite que a instituição antecipe mudanças e atue como agente de transformação, possibilitando assim o alcance dos objetivos estabelecidos em sua missão. Isso é alcançado por meio do cultivo dos valores institucionais e da busca pela concretização da visão, através da adoção de estratégias bem definidas e do acompanhamento cuidadoso de projetos. Ao projetar seu crescimento, com um norte e diretrizes claras, o IFPR Pinhais demonstra compreender sua realidade contemporânea e os desafios e potencialidades que interagem no processo de desenvolvimento institucional. Assim, neste quadriênio, estas são as referências do IFPR no âmbito acadêmico, divididas em linhas de atuação, com seu respectivo objetivo estratégico e metas definidas a partir dos indicadores institucionais:

1.2.1 Metas do Ensino

Objetivos estratégicos:

- Promover a elevação do interesse pelos cursos ofertados pela instituição, refletida no aumento da relação candidato/vaga.
- Expandir a oferta de cursos regulares nas mais diversas modalidades e níveis de ensino.
- Aprimorar a oferta de cursos, por meio da contínua avaliação dos Projetos Pedagógicos de Curso.
- Garantir que a oferta de cursos superiores seja alinhada com os eixos tecnológicos já ofertados no Câmpus.
- Criar mecanismos efetivos de promoção da permanência e do êxito, em todos os níveis e modalidades de ensino, por meio do aprimoramento dos processos de acompanhamento pedagógico e social dos estudantes e da orientação aos docentes.
- Promover a formação continuada do corpo docente.
- Alinhar o ensino às práticas de pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo, com destaque para a curricularização da extensão.
- Implementar uma política de abertura de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) alinhados às necessidades da comunidade e ao arranjo produtivo local.

1.2.2 Metas de Pesquisa e Inovação

Objetivos estratégicos para pesquisa:

- Definir, através de processo de discussão pública organizada pela Coordenação de Pesquisa e Extensão (COPEX) e pelo Comitê de Pesquisa e Extensão (COPE), as linhas estratégicas de pesquisa do Câmpus, de forma a incentivar a criação das linhas de pesquisa associadas a essas áreas e aumentar o número de publicações com alto fator de impacto nas revistas e eventos de suas áreas.
- Consolidar os grupos de pesquisa e a produção acadêmica e técnica dos pesquisadores do Câmpus, através da definição e organização de um plano estratégico desenvolvido pela COPEX juntamente com o COPE.
- Fortalecer a participação dos pesquisadores em eventos científicos nacionais e internacionais, preferencialmente alinhados com os eixos estratégicos da pesquisa institucional.
- Incentivar os trabalhos intercampi e interinstitucionais de forma a maximizar o potencial de pesquisa dos grupos do Câmpus.

- Alinhar, em rede, para o IFPR, parceiros importantes no cenário nacional e internacional, aumentando a visibilidade e o impacto da ciência produzida no âmbito do Campus.
- Fortalecer, ampliar e incentivar os projetos de pesquisa científica, preferencialmente aplicada, através do planejamento e da captação de recursos por meio de projetos e convênios com instituições financiadoras, direcionados às demandas sociais e econômicas regionais e áreas prioritárias definidas pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC).
- Fomentar e maximizar a participação e o envolvimento dos discentes nos projetos de iniciação científica e tecnológica, preferencialmente voltados à pesquisa aplicada, promovendo o enriquecimento do processo formativo e o desenvolvimento do pensamento científico. Isso é realizado através da organização e padronização da Política de Iniciação Científica e da busca de bolsas de Iniciação Científica (IC) provenientes de projetos internos e externos à instituição.

Objetivos estratégicos para inovação:

- Gerar soluções tecnológicas e oportunidades de inovação voltadas para a gestão e tecnologia da informação, para promover a sustentabilidade e competitividade em diferentes setores da região.
- Aprimorar a geração de conhecimentos e tecnologias que agreguem valor aos produtos, processos e serviços das cadeias produtivas regionais, impulsionando a inovação e a competitividade desses setores.
- Consolidar a cultura de inovação no IFPR, fomentando, ampliando e apoiando os programas de inovação e de proteção da propriedade intelectual.
- Estimular e fomentar o empreendedorismo de base tecnológica e o empreendedorismo social nos estudantes do IFPR, através da criação da Incubadora Tecnológica, da participação nos eventos do Ecossistema de Inovação e da integração dos estudantes em projetos de inovação em parceria com entes do setor produtivo.
- Trabalhar em parceria com os demais entes locais para potencializar o processo de implantação do Ecossistema de Inovação de Pinhais, com o objetivo de desenvolver a área de Inovação e Empreendedorismo no Câmpus e na cidade.
- Fomentar a criação de uma cultura de inovação e empreendedorismo na comunidade acadêmica discente e docente do Câmpus através da participação em eventos da área, de oferta de palestras de empresas para a demonstração de casos de sucesso, de treinamentos e oficinas sobre assuntos estratégicos como marcas e patentes, financiamento público, incubação de empresas e desenvolvimento de startups de base tecnológica.
- Ampliar o número de registros e transferências de propriedade intelectual do Câmpus através da parceria com a AGIF, buscando aumentar o capital de propriedade intelectual do Câmpus, o que impacta diretamente na participação em projetos de financiamento público da área de inovação.
- Estudar e propor a implantação de escritórios-modelo de Informática e Administração no Câmpus, com caráter extensionista, com o objetivo de realizar a formação da cultura do trabalho organizacional, da gestão de projetos e da interação com os setores.

1.2.3 Metas de Extensão

Objetivos estratégicos:

- Fortalecer, ampliar e incentivar os programas, projetos e as ações de extensão, produzindo engajamento discente e das servidoras e servidores.
- Concretizar e consolidar a curricularização da extensão como diretriz formativa do IFPR Câmpus Pinhais, nos diversos níveis de ensino.
- Fomentar e maximizar a participação e envolvimento dos discentes nos projetos extensionistas.
- Capilarizar o atendimento da comunidade com ações extensionistas no IFPR Câmpus Pinhais.

1.2.4 Metas de Desenvolvimento Sustentável

Objetivos estratégicos:

- Aprimorar e consolidar modelos, métodos e ferramentas para promover a gestão sustentável e o total cumprimento do Plano de Logística Sustentável, incluindo a gestão de resíduos sólidos.
- Promover o envolvimento da comunidade interna nas ações locais de sustentabilidade, sensibilizando servidores e discentes na redução de impactos ambientais, evidenciando o alinhamento do IFPR Pinhais ao compromisso internacional com os ODS.
- Estabelecer parcerias com associações e cooperativas de catadores da região, conforme proposto pela Política Nacional de Resíduos Sólidos - Lei (Lei nº 12.305/10) regulamentada pelo Decreto 7.404/10.

1.2.5 Metas de Inclusão

Objetivos estratégicos:

- Aprimorar o atendimento aos estudantes em quaisquer situações de vulnerabilidade a fim de promover a permanência e êxito, aumentando a eficiência da instituição.
- Aprimorar e consolidar modelos, métodos e ferramentas de acompanhamento pedagógico, via SEPAE e CNAPNE.
- Manter e acompanhar o sistema de cotas a fim de garantir o IFPR como uma instituição inclusiva.
- Ampliar o sistemático debate sobre as ações inclusivas no escopo do Câmpus Pinhais.
- Promover ações afirmativas relacionadas à temática da inclusão como eventos, campanhas e outras atividades em parceria com instituições como a Associação Paranaense de Psicodrama (APP) e outros profissionais ligados à área.
- Fortalecer e consolidar a atuação da Coordenadoria do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (CNAPNE) através da contratação de um(a) psicólogo(a) e um(a) pedagogo(a) para atuação exclusiva no Núcleo, conforme disposto no item 4.2.2 deste documento.

1.2.6 Metas de Internacionalização

Objetivos estratégicos:

- Incentivar a produção e a publicação de pesquisas em revistas internacionais.

- Estimular a participação da comunidade acadêmica (servidores e discentes) em programas, projetos e ações internacionais.
- Captar e tornar públicos programas, projetos e ações internacionais desenvolvidos no IFPR e por outras instituições.
- Fomentar e incentivar os estudantes a realizar visitas técnicas internacionais para a formação da cultura global.
- Fomentar a participação de professores e técnicos em programas de docência de curta duração no exterior como forma de fortalecer as potenciais parcerias com as instituições de pesquisa internacionais.

1.2.7 Metas de Processos Internos

Objetivos estratégicos:

- Aprimorar e consolidar modelos, métodos e ferramentas de gestão acadêmica e administrativa.
- Promover a gestão democrática aprimorando a atuação dos órgãos colegiados.
- Aprimorar a transparência nos processos internos de âmbito acadêmico e administrativo.
- Organizar e padronizar os procedimentos e normas dos processos internos, bem como criar os respectivos documentos-modelo, de forma a tornar mais ágeis e simplificadas suas execuções pelos servidores.

1.2.8 Metas de Inserção Local e Regional

Objetivos estratégicos:

- Consolidar a identidade institucional nos municípios de abrangência, tornando-se referência em educação profissional e tecnológica.
- Capilarizar a atuação institucional, ampliando a relação com os setores empresariais, públicos e coletivos sociais.
- Desenvolver e manter programas de Pesquisa geradores de conhecimento, tecnologia e inovação, em parcerias, contribuindo para o desenvolvimento e inserção do IFPR Pinhais local e regionalmente.
- Ampliar a inserção de discentes nos setores produtivos locais.
- Ampliar a inserção de discentes nos setores produtivos locais através de ações de divulgação e parcerias com as empresas locais e regionais.
- Ampliar a celebração de acordos bilaterais, multilaterais, redes e consórcios de pesquisa com pesquisadores, entidades e empresas locais, com o objetivo de desenvolver projetos e ações conjuntas visando construir oportunidades para os estudantes provenientes do Câmpus e novas soluções que tragam benefícios às pessoas e à sociedade em geral.

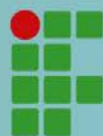
1.3 Indicadores

A seguir, apresentamos os indicadores que correspondem às metas estipuladas para o desenvolvimento do Câmpus no período de 2024 a 2028.

INDICADOR	2024	2025	2026	2027	2028
1 - Ingressantes					
1.1 - Presencial	370	510	550	550	550
1.2 - EAD	-	-	-	-	-
2 - Matrículas					
2.1 - Presencial	700	800	900	900	900
2.2 - EAD	-	-	-	-	-
3 - Atendimento Percentual Lei 50% Técnicos	50%	45%	40%	40%	40%
4 - Atendimento Percentual Lei 20% Formação de Professores	-	-	-	-	-
5 - Atendimento Percentual Lei 10% EJA EPT	-	-	-	-	-
6 - Relação Inscritos/Vagas (Total e Percentual de cursos com relação superior a 2)	4/vaga 100% dos cursos	5/vaga 100% dos cursos	5/vaga 100% dos cursos	5/vaga 100% dos cursos	5/vaga 100% dos cursos
7 - Taxa de Evasão					
7.1 - Presencial	25%	25%	20%	20%	20%
7.2 - EAD	-	-	-	-	-
8 - Eficiência Acadêmica					
8.1 - Presencial	55%	60%	60%	65%	65%
8.2 - EAD	-	-	-	-	-

9 - Conclusão por Ciclo					
9.1 - Presencial	50%	50%	55%	55%	55%
9.2 - EAD					
10 - Relação Aluno/Professor					
10.1 - Presencial	14	16	18	18	18
10.2 - EAD	-	-	-	-	-
11 - Titulação Docente	4,42	4,52	4,52	4,56	4,60
12 - Percentual de projetos de pesquisa aplicada	60%	50%	50%	50%	50%
13 - Percentual de servidores e servidoras desenvolvendo projetos de pesquisa	60%	65%	70%	70%	75%
14 - Percentual de alunos e alunas da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	10%	15%	15%	20%	25%
15 - Percentual de alunos e alunas provenientes das ações afirmativas da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	10%	10%	15%	15%	15%
16 - Produção bibliográfica	31	40	40	50	50
17 - Percentual de investimento realizado em pesquisa, pós-graduação e inovação, oriundo de capital e custeio em relação ao orçamento total de capital e custeio da Instituição	10%	10%	15%	15%	15%
18 - Quantidade de	1	2	2	3	4

produtos tecnológicos resultantes em ativos de propriedade intelectual					
19 - Percentual de ativos de propriedade intelectual licenciados ou transferidos em relação à totalidade dos produtos tecnológicos que resultaram em ativos de propriedade intelectual	-	-	50%	66%	50%
20 - Quantidade de acordos e contratos de transferência de tecnologia e/ou know how para a sociedade	1	0	1	0	1
21 - Quantidade de ambientes promotores e habitats de inovação	1	1	2	2	2
22 - Número de empreendimentos beneficiados pelos ambientes de inovação	1	1	2	2	2
23 - Estudantes envolvidos com projetos internacionais	1	1	1	2	2
24 - Docentes envolvidos em projetos internacionais	1	1	2	2	2
25 - Percentual de recursos financeiros do orçamento anual público aplicados em extensão	10%	10%	15%	15%	15%
26 - Percentual de estudantes envolvidos em extensão	15%	20%	25%	30%	35%
27 - Percentual de servidores envolvidos em ações de extensão	60%	65%	70%	75%	75%



28 - Quantidade de pessoas atendidas pelas ações de extensão	250	300	350	350	350
29 - Inclusão de população vulnerável nas ações extensionistas	60%	70%	70%	70%	70%
30 - Parcerias interinstitucionais em ações de extensão	50%	60%	70%	70%	70%

2. POLÍTICAS ACADÊMICAS

Compreende-se por políticas acadêmicas aquelas que abrangem o ensino médio, a graduação, a pós-graduação, a pesquisa, a extensão, a inovação e a cultura. Além disso, essas políticas incluem as diretrizes de comunicação com a sociedade e o atendimento ao estudante, bem como as políticas para internacionalização e mobilidade, que serão apresentadas a seguir.

2.1 Projeto Pedagógico Institucional

O Projeto Político Institucional (PPI) do IFPR é orientado pelas regulamentações da Educação Nacional e pelo Regimento Interno, refletindo a situação atual das políticas de ensino da instituição. Ele é continuamente discutido, avaliado e reestruturado de acordo com a realidade enfrentada pelos profissionais em todos os Campi.

O PPI é o resultado de um planejamento institucional que tem como objetivo indicar caminhos, estabelecer princípios e meios operacionais para cumprir a missão do IFPR. Ele incorpora valores que permeiam as políticas institucionais, criadas para fortalecer os cursos e elevar a qualidade do ensino, que é o alicerce do IFPR. É importante destacar que o compromisso do IFPR é com a sociedade e, sobretudo, com os indivíduos que têm direito a uma escola pública, gratuita e de qualidade. Essa é a missão que a instituição se propõe a desenvolver com a participação de todos os servidores, numa luta constante pela educação e inclusão, uma vez que o IFPR é uma instituição pública de ensino com acesso democrático.

Nas páginas seguintes, são apresentadas as principais concepções de educação que refletem os princípios filosóficos e técnico-metodológicos que norteiam as práticas acadêmicas da instituição. Através da reflexão sobre as práticas escolares do passado, em que a educação era vista como um instrumento elitizado e, às vezes, de poder, é possível compreender que a construção de uma identidade que reflita as políticas do IFPR é fundamental para definir seu papel na atualidade. Considerar o trabalho como uma dimensão constitutiva do ser social e, portanto, como uma interseção entre fazer e aprender, mostra que estudar também é uma forma de trabalho. Assim, através do trabalho e da educação, o indivíduo se constitui como tal e se integra às vozes da sociedade. Compreende-se que a inclusão só será possível se houver transformação nos planos econômico e político, tornando a ciência e tecnologia acessíveis a todos.

Essas são algumas das condições necessárias para o desenvolvimento da sociedade. Para enfrentar os desafios impostos por um modelo de desenvolvimento social, é preciso formar subjetividades éticas e socialmente responsáveis, capazes de entender o tempo e o espaço dos indivíduos através da compreensão da complexidade das relações sociais e dos meios produtivos. O objetivo desses enfrentamentos é superar desafios criados por essas relações, o que exige não apenas o domínio de conhecimentos já produzidos, mas, principalmente, o domínio metodológico que permita construir novos conceitos, processos, produtos e relações sociais a partir do conhecido. Ensino, pesquisa, extensão e inovação, portanto, são indispensáveis para a construção do conhecimento, o que muda o perfil da Educação Profissional e Tecnológica, que passa a incorporar o desenvolvimento de saberes investigativos com vistas à inovação.

2.2 Inserção Regional

Os Institutos Federais são parte de uma política de expansão e interiorização da Rede Federal em todo o país, permitindo que regiões afastadas dos grandes centros urbanos sejam atendidas por meio de campi do Instituto Federal. Ao estabelecer-se em uma localidade, o Instituto Federal deve compreender as características regionais para estabelecer uma relação entre o local e o global, promovendo interação entre o poder público e a sociedade.

Nesse sentido, o Instituto Federal é um catalisador de ações de intervenção na realidade local, oferecendo educação profissional e tecnológica de qualidade social, bem como articulando ações com outros setores da sociedade para melhorar a qualidade de vida das pessoas.

O perfil econômico do Paraná é diversificado entre municípios, micro e macrorregiões, o que influencia no perfil de demandas educacionais e, portanto, nos cursos oferecidos nos campi do IFPR. No caso da cidade de Pinhais, considerada a 14ª maior cidade do Paraná (2012) em termos de população, com cerca de 125 mil habitantes, incluindo 61 mil pessoas economicamente ativas, a maior parte da arrecadação está concentrada principalmente nos setores de prestação de serviços e indústria.

Não obstante, em colaboração com o Paraná Pesquisas, a Prefeitura de Pinhais coletou dados que revelaram carências nas áreas de vendas, operações, estoque, gestão e informática, tanto para operações quanto para manutenção e suporte. Como resultado, foi determinado que os eixos tecnológicos prioritários seriam as áreas de Gestão e Informação, o que direcionou a oferta de cursos para as áreas de Administração, Informática, Gestão da Tecnologia da Informação e Ciência da Computação.

2.3 Responsabilidade Social da Instituição

É dever do Estado garantir direitos básicos à sociedade, incluindo a educação de qualidade como política de governo, que contribui para o desenvolvimento dos setores produtivos. Os Institutos Federais, ao se estabelecerem em uma região, comprometem-se a contribuir com um projeto de nação que visa combater desigualdades e promover a cidadania.

Além da formação profissional, os Institutos Federais têm o compromisso de construir conhecimentos articulados com as demandas sociais, por meio de projetos que estreitem a relação entre os campi e os diferentes setores da sociedade. Isso implica conhecer a região em que se estabelecem e atender às necessidades locais dentro dos princípios institucionais de contribuir para a melhoria da qualidade de vida e a diminuição das desigualdades sociais, por meio de um desenvolvimento sustentável.

A responsabilidade social dos Institutos Federais está associada à articulação com os arranjos produtivos, sociais e culturais locais, e adaptar-se às tecnologias é imprescindível para movimentar os setores produtivos locais e regionais. A instituição tem o papel fundamental na produção e democratização do conhecimento, que induz ao processo de emancipação das pessoas e facilita o processo de desenvolvimento social mais amplo. A formação

dos estudantes deve promover a participação ativa na sociedade, interagindo com a realidade de forma crítica e criativa.

Os recursos públicos investidos no IFPR refletem o compromisso do Governo Federal com a educação profissional tecnológica, e cabe à instituição destinar com responsabilidade social cada rubrica para fazer a diferença no contexto da educação contemporânea.

2.4 Políticas de Gestão Acadêmica

Ao considerarmos os objetivos, características e finalidades dos Institutos Federais descritos na Lei nº 11.892/2008, que criou a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, fica claro que a nossa instituição tem como missão promover uma educação profissional e tecnológica de qualidade, pública, socialmente referenciada, que forme cidadãos críticos, autônomos e empreendedores comprometidos com a sustentabilidade. Para cumprir essa missão, é fundamental implementar e manter políticas acadêmicas que estejam alinhadas com as políticas institucionais gerais, documentos norteadores da instituição e legislação educacional vigente.

As políticas acadêmicas no Campus são elaboradas com o objetivo de ampliar o acesso, garantir a permanência, assegurar o êxito e sucesso na terminalidade e acompanhar os egressos, apoiando os processos de ensino e aprendizagem integral de todos os indivíduos da comunidade. Essas políticas têm como finalidade contribuir para a criação de trabalho, melhoria de renda e emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico de uma sociedade crítica e democrática.

Ao planejar as ações que irão constituir o plano de políticas acadêmicas para uma educação integral, encontramos em Gramsci importantes elementos que auxiliam na compreensão das escolhas apresentadas. Para oferecer uma formação integral, como deseja nossa instituição, é necessário equilibrar de forma justa o desenvolvimento da capacidade de trabalhar manualmente e o desenvolvimento das capacidades de trabalho intelectual. Para isso, é fundamental contar com recursos financeiros, materiais e humanos em quantidade suficiente.

A essência das políticas acadêmicas apresentadas está na oferta de uma educação de excelência como um direito universal, bem como na promoção da inclusão, respeito, democracia, permanência e êxito. Todas essas políticas estão alinhadas com os princípios da administração pública, como legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. Como instituição de ensino, o IFPR também segue os princípios previstos na Lei nº 9.394/1996, conduzindo o processo decisório de forma democrática e respeitando as instâncias e procedimentos regidos pela legislação interna e externa. Além disso, a instituição tem responsabilidade social com o dinheiro público, busca promover a inclusão social, oferecer ensino de qualidade, desenvolver projetos que contribuam para a melhoria da sociedade, interagir com a comunidade e promover o desenvolvimento tecnológico, econômico e social locais e regionais.

2.4.1 Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para os Cursos de Nível Médio

Entre as políticas de ensino voltadas para cursos de nível médio, as seguintes merecem destaque:

- Fortalecimento dos espaços coletivos para democratização do processo decisório, como os Colegiados de Curso, CODIC, NAPNE, GT Currículo e outras comissões específicas.
- Investimento no relacionamento entre o Câmpus e a comunidade, por meio de reuniões periódicas com familiares e responsáveis para acompanhamento do desempenho acadêmico e resolução de outras questões referentes aos discentes.
- Retroalimentação contínua de dados sobre as necessidades de adequação para aprimoramento do sistema informatizado.
- Acompanhamento e encaminhamento de resoluções para problemas de ordem pedagógica, mediados pela SEPAE, NAPNE e coordenações de curso.
- Estabelecimento de atendimento especial para estudantes que pretendem evadir dos cursos.
- Garantia de recursos financeiros para a manutenção das aulas e para que os estudantes possam participar de eventos de ensino, pesquisa, extensão e inovação, de acordo com as normativas da instituição.
- Proposição de parcerias com a comunidade ou instituições externas para a produção do conhecimento.
- Desenvolvimento de ações de integração curricular a partir do processo de capacitação dos docentes, visando a interdisciplinaridade e a flexibilização curricular.
- Conscientização de que a formalização de PPC e outros documentos apontando a integração curricular não basta, sendo necessária uma mudança de atitude para valorizar ações integradoras entre os componentes curriculares, com reflexão e planejamento envolvendo docentes, técnicos administrativos em educação, coordenações, estudantes e pais.
- Incentivo à participação em projetos de pesquisa.
- Desenvolvimento de ações para a constituição de projetos e programas ligados à condição de escola de fronteira, especialmente vinculados ao cooperativismo, à agroecologia e à robótica e tecnologias de informação.
- Aperfeiçoamento do processo de avaliação como instrumento de promoção e garantia de permanência e êxito dos estudantes.

2.4.2 Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para os Cursos de Nível Superior

As políticas que orientam nossas ações têm como base as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, estabelecidas pelas leis educacionais (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – LDB; Lei 10.861, de 14 de abril de 2004) e outras regulamentações do Ministério da Educação - MEC. Na graduação, a atuação do ensino combina conteúdos de formação básica, profissional e complementar, bem como metodologias específicas que promovem o aprimoramento da relação ensino-aprendizagem, enfatizando a investigação científica e a multidisciplinaridade, por meio de vivências pedagógicas e estudos de casos, elementos sempre associados à prática profissional.

De acordo com as concepções e diretrizes apresentadas neste documento, e com o objetivo de estabelecer caminhos para a construção de práticas pedagógicas contributivas para a formação de pessoas e sociedades autônomas e emancipatórias, definimos a política de ensino com as seguintes diretrizes:

- I. Melhoria do nível de escolaridade, atendendo o Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos, Formação Inicial e Continuada;
- II. Verticalização do ensino;
- III. Articulação entre teoria e prática;
- IV. Articulação entre ensino, pesquisa e extensão;
- V. Garantia da política de acessibilidade e inclusão social;
- VI. Estabelecimento de política de ingresso, permanência, prevenção e combate a retenção e evasão;
- VII. Ampliação da oferta de vagas nos cursos de licenciatura e tecnólogos;
- VIII. Assegurar a oferta de ensino em seus diferentes níveis e modalidades de acordo com os arranjos produtivos locais.

Nossos cursos são propostos para atender às necessidades da região, identificadas por meio de pesquisas e sinalizações externas da região atendida, conforme exposto no item 2.2. Em relação aos cursos de graduação, destacamos:

- Espaço para diálogo periódico por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e das Coordenações de Curso;
- Planejamento a longo prazo para aquisição de material bibliográfico e equipamentos para aprimoramento dos laboratórios;
- Estabelecimento de parcerias para abertura de campos de estágio.

Vale destacar que todas as ações visam integrar o Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação, utilizando os diversos recursos disponíveis.

2.4.3 Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para os Cursos de Pós-Graduação

Assim como o trabalho é reconhecido como princípio educativo, a pesquisa também deve ser considerada como tal. O que diferencia a educação escolar de outros espaços educativos é a ênfase na pesquisa como forma de construção e reconstrução do conhecimento. A proposta é que a pesquisa seja a base da educação escolar, em vez de apenas aulas, socialização ou ambiente físico. No entanto, para que isso aconteça, é necessário que a pesquisa vá além da competência formal do conhecimento inovador e esteja orientada eticamente para objetivos educacionais, sendo importante destacar que o conhecimento é apenas meio e que a pesquisa deve estar alinhada com valores éticos e morais.

Além disso, a pesquisa deve estar intimamente ligada à prática e não deve ser vista como algo separado da teoria. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão deve ser aplicada não apenas pelos professores, mas também pelos estudantes, que devem ser desafiados a assumir a pesquisa e a extensão como elementos centrais de seu processo de formação acadêmica. A formação de estudantes pesquisadores e extensionistas é fundamental para a qualidade do ensino e para a formação cidadã.

As políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação incluem a busca pela integração entre os componentes curriculares, o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem, aprimoramento dos projetos de pesquisa, extensão e inovação, além da viabilização da integração dos componentes curriculares. Também é importante estudar propostas e alternativas para aprimorar o trabalho

pedagógico escolar, promover debates e discussões periódicas sobre o processo ensino-aprendizagem, oportunizar diálogos e debates entre os docentes, monitorar e acompanhar o rendimento escolar e frequência dos estudantes, propiciar aos estudantes atividades de acolhimento e fomentar e orientar para uma atuação efetiva dos coordenadores de curso. Além disso, é importante incentivar a produção científica e a participação dos estudantes em seminários e congressos.

Para promover essa integração, é importante que os conhecimentos gerais e profissionais estejam integrados na perspectiva da articulação dos saberes específicos e que a pesquisa seja o fundamento da prática pedagógica. Isso exige a capacidade dos professores de dialogar e construir relações entre conteúdos e componentes de forma coletiva.

Nesse sentido, devem ser desenvolvidos cursos de pós-graduação com forte articulação com a comunidade local e regional, por meio de ações, projetos e programas de pesquisa e extensão em suas áreas de atuação. Destaca-se a atuação na formação continuada das redes municipais de ensino por meio da especialização em educação, o fortalecimento e qualificação das cooperativas por meio da especialização em cooperativismo, a dinamização dos processos de construção do desenvolvimento territorial sustentável por meio da especialização em desenvolvimento territorial sustentável, e a articulação de redes e arranjos produtivos locais por meio da especialização em gestão do desenvolvimento.

Quanto a outras possibilidades de cursos de pós-graduação que possam ser demandados pela comunidade regional, passarão por um processo de pesquisa, justificção e constituição a partir da participação efetiva dos atores sociais regionais envolvidos, garantindo seu êxito como processo educativo e de desenvolvimento.

2.4.4 Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para a Pesquisa, Iniciação Científica, Tecnológica, Artística e Cultural

O IFPR incentiva o desenvolvimento de pesquisas entre seus estudantes, conscientizando-os sobre a importância da participação na iniciação científica como acadêmicos de uma instituição que tem como finalidade ofertar educação profissional e tecnológica em todos os níveis e modalidades, formando cidadãos capazes de atuar nos diversos setores da economia e contribuir para o desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional. Além disso, o IFPR busca promover a educação profissional e tecnológica como processo investigativo de adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e regionais, promovendo a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e superior. Não obstante, o IFPR também busca consolidar e fortalecer os arranjos produtivos, sociais e culturais locais e regionais, desenvolver programas de extensão e divulgação científica e tecnológica, e promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais voltadas à preservação do meio ambiente.

Nesse âmbito, dentre as ações planejadas e executadas no Câmpus Pinhais destacam-se:

- Consolidação dos fluxos para submissão e aprovação de projetos de pesquisa;
- Ampliação dos eventos acadêmicos voltados para o incentivo à pesquisa e à iniciação científica, tecnológica, artística e cultural:
 - Ampliação da antiga Semana Científica (prevista nos PPCs dos cursos técnicos integrados de nível médio) que passou a ser denominada Seminário de Ciência e Tecnologia (SCiTec), e que agora

- conta com simpósios para apresentação de trabalhos, palestras, rodas de conversa e oficinas, com inscrições abertas à comunidade;
- Ampliação da Semana Cultural, com atividades realizadas em parceria com a comunidade externa;
 - Consolidação do Núcleo de Arte e Cultura (NAC) do Câmpus; com a realização de subnúcleos organizacionais (Projetos Semanais, Podcast, Audiovisual e Mídia), apoio a eventos e projetos diversos como NEABI, Biblioteca, Formação de Espectadores, Voces del Español, Clube de Leitura, Produção Musical; realização de atividades semanais como Música de quinta, Batalha de RAP, Canta com a Gente (Karaokê) realizados durante o intervalos, às terças feiras e realização da Semana Cultural, evento acadêmico em calendário. O Núcleo é composto por cerca de 50 pessoas, na portaria, além de diversos outros colaboradores, articulando-se com os demais núcleos do Câmpus.
 - Consolidação do Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas (NEABI), com a promoção de eventos para conscientização da comunidade acadêmica e promoção de debates relacionados, tais como: I Abril Indígena, 13 de Maio, Seminários Temáticos e Mês da Consciência Negra.

2.4.5 Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para a Extensão

No IFPR, a extensão é compreendida como um processo educativo, cultural, político, social, inclusivo, científico e tecnológico que visa promover a interação entre a instituição e a sociedade de maneira indissociável ao ensino e à pesquisa. Para isso, as ações e atividades de extensão seguem as diretrizes estabelecidas pelo FORPROEXT, que foram publicadas em 2012 pela Câmara de Extensão do Conselho Nacional das Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF).

Legalmente, as práticas extensionistas para o IFPR Pinhais devem considerar diversas diretrizes e normativas. Entre elas estão as Diretrizes para a Curricularização da Extensão na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF), o Parecer CNE/CES n. 498/2020 (Brasil, 2020) e a Resolução n. 11/2018 (IFPR, 2018), aprovada pelo Conselho Superior (CONSUP) em 27 de março de 2018 para regulamentar as atividades de extensão do IFPR e refletem o compromisso da instituição com uma educação de qualidade social baseada na tríade "ensino-pesquisa-extensão". O documento define as ações de extensão como Programa, Projeto, Curso, Evento, Prestação de Serviço e Publicações, e caracteriza seu envolvimento com a comunidade externa ao IFPR e a participação ativa dos estudantes.

Os princípios norteadores das atividades de extensão incluem o impacto e transformação social, a responsabilidade socioambiental, a contribuição à superação das desigualdades sociais e a socialização do conhecimento. Já os objetivos da Extensão são a integração do processo de formação de pessoas e de geração de conhecimento às demandas da sociedade, a troca de saberes e experiências entre diferentes sujeitos, a colaboração na formação integral do estudante, o despertar da consciência social, cultural, ambiental e política, a promoção do desenvolvimento regional sustentável, a inclusão através da articulação de políticas de acesso à educação, a combinação de modelos e metodologias para compreender a complexidade social e a promoção da autorreflexão para a revisão e melhoria das práticas formativas.

Um exemplo do que foi realizado no Câmpus para promoção da Extensão foi a criação do I WIPEX (Workshop Interdisciplinar de Projetos de Extensão), em 2022. Nesse evento, os alunos do 6º período do curso de Gestão da Tecnologia da Informação apresentaram os resultados dos Projetos Interdisciplinares, que tinham por objetivo solucionar um problema da comunidade local, e os alunos do 2º período puderam expor os projetos de extensão curriculares vinculados à disciplina de Gestão de Pessoas, nos quais foram aplicados os conhecimentos obtidos no curso até então em ações de ensino na comunidade local.

O I WIPEX ainda contou com a participação do egresso Kaique Tofoli, do Câmpus Palmas, falando sobre sua trajetória e experiência com tecnologia e empreendedorismo na palestra "Criando Negócios alinhados com o nosso tempo, as Startups". Representantes da comunidade local foram convidados e participaram do evento, bem como empresários, possíveis investidores, instituições que representam o público alvo dos projetos desenvolvidos, a equipe diretiva do Câmpus, NIT, coordenação de extensão do Câmpus e demais alunos do curso. O WIPEX permitiu aos discentes, além do contato com temas recentes e inovadores, a proposição e construção de soluções que envolveram a área de formação e os desafios do mundo real.

Outra ação de extensão que merece destaque foi a parceria com o Colégio Estadual Newton Freire na realização do I Abril Indígena - "Entrelaçando territórios, ancestralidades e direitos". O evento realizado em 2023 contou com uma programação diversificada, incluindo palestras, apresentações culturais e exposições, com destaque para a participação de dois representantes indígenas da Casa de Passagem e Cultura Indígena, Silas Ubirajara Donato de Oliveira e Ceia Kavenhkag Bernardo, além do antropólogo Patrick Leandro Baptista.

Outros programas de extensão podem ser citados, como o Projeto "Educação e monitoramento para a valorização da sociobiodiversidade no PARNA dos Campos Gerais e entorno", também chamado "Entre Campos: Educação e Ciência para Conservação". Além do apoio do CNPq (Chamada CNPq/ICMBio/FAPs nº18/2017), a iniciativa alinhou em rede parceiros importantes no cenário nacional e internacional, como o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), o Instituto Federal do Paraná (IFPR), o Instituto Neotropical (INPCON), o Museu de História Natural Capão da Imbuia (MHNCI), a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), a Embrapa Florestas, a Texas A&M University, e 22 pesquisadores e/ou educadores. O projeto desenvolveu e implantou um plano contínuo de Comunicação para Educação Ambiental, divulgando informações sobre suas atividades e dando visibilidade ao PARNA dos Campos Gerais em dezenas de cidades, estados e países, com milhares de pessoas alcançadas (estimativa superior a 45 mil). Também promoveu palestras em escolas, oficinas de formação e utilizou como ferramenta de Educação Ambiental uma exposição tridimensional, realista (diorama) e itinerante, chamada "A Fauna dos Campos Gerais", que recebeu mais de 7.550 visitantes. Entre os materiais produzidos, destaca-se o livro Entre Campos: Ciência e Educação nos Campos Gerais do Paraná, obra em versão impressa e digital, com cerca de 10 mil visualizações, que reúne em suas páginas uma mescla dos resultados do projeto e poderá auxiliar os formadores de opinião e os gestores, políticos e demais autoridades para as discussões de questões em sociobiodiversidade e conservação.

Por fim, destacamos as ações promovidas pelo Laboratório de Robótica. O projeto realizado em Pinhais teve como objetivo ensinar programação utilizando a robótica como ferramenta de ensino para alunos do ensino fundamental. Esse projeto foi viabilizado por meio de uma parceria entre o IFPR Câmpus Pinhais e a SEMED de Pinhais, e financiado pelo edital 01/2021 SETEC/MEC, que se concentra na extensão. Os alunos bolsistas foram capacitados pelos professores responsáveis internamente, conforme exigido pelo edital.

Esses estudantes, com orientação dos professores, foram responsáveis por capacitar os alunos das escolas municipais. A capacitação ocorreu por meio de turmas de 16 participantes, com aulas semanais. O projeto ensinou a programação do Arduino no padrão C, mostrando como montar o robô, entender as principais partes eletrônicas e programá-lo para andar, ler sensores e executar algumas atividades, como deslocamento e seguidor de linha.

O robô utilizado no projeto foi desenvolvido internamente, com foco em baixo custo e na possibilidade de qualquer escola adquirir as peças e partes eletrônicas e imprimir a carcaça (chassi) do robô na escola. Na abertura do projeto, na Escola Aroldo de Freitas, foi possível realizar a aula inaugural no Espaço Maker, com a presença da prefeita Rosa Maria e da secretária de Educação, Andrea Franceschini. A prefeita destacou a importância da robótica e da programação no futuro, uma vez que a tecnologia está cada vez mais presente em nossas vidas.

2.4.6 Políticas Institucionais e Ações de Estímulo Relacionadas à Difusão das Produções Acadêmicas Docentes e Discentes: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural

Algumas ações para incentivar a produção acadêmica-científica, cultural e artística no âmbito do IFPR incluem:

- Disponibilização de recursos financeiros para que docentes, técnicos e discentes possam participar de eventos científicos e apresentar trabalhos realizados na instituição, incluindo o Se2pin;
- Promoção de eventos para produção e socialização do conhecimento;
- Estímulo à criação e fortalecimento de grupos de pesquisa e produção de material bibliográfico;
- Divulgação de editais e chamadas para produção acadêmico-científica;
- Sensibilização dos docentes para envolverem os estudantes em produções acadêmico-científicas;
- Divulgação e incentivo à participação da comunidade local e regional em eventos institucionais locais para apresentação de projetos de pesquisa, extensão e inovação;
- Estímulo à publicação de trabalhos resultantes de projetos em periódicos institucionais e revistas de âmbito nacional e internacional;
- Promoção de eventos anuais com ações artísticas e culturais resultantes de projetos de cultura e arte e/ou divulgação dessas ações no SE²PIN;
- Atualização das páginas dos campi com projetos de pesquisa, extensão, inovação, arte e cultura desenvolvidos, incluindo resumos das principais ações.

2.4.7 Programas e Políticas de Atendimento aos Estudantes

O IFPR tem como política de atendimento aos estudantes a garantia de um ambiente acolhedor e propício ao aprendizado, visando o desenvolvimento integral dos estudantes. Para isso, a instituição conta com uma equipe multidisciplinar formada por psicólogos, pedagogos e outros profissionais que trabalham de forma integrada para garantir uma assistência estudantil de qualidade.

Dentre as ações desenvolvidas pelo IFPR, destaca-se a oferta de bolsas de assistência estudantil para os alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, que incluem auxílio alimentação, transporte, moradia, entre

outros. Além disso, a instituição promove ações de inclusão e diversidade, com o objetivo de garantir o respeito à diferença e à diversidade cultural, étnica, de gênero e orientação sexual.

O IFPR também conta com programas de apoio pedagógico, dentre os quais destaca-se horário de atendimento ao aluno, institucionalizado através da xxx. Além disso, a instituição conta com o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) que tem como objetivo garantir a inclusão e acessibilidade das pessoas com necessidades específicas, sejam elas físicas, sensoriais ou intelectuais.

O NAPNE tem um papel fundamental na promoção da igualdade de oportunidades no ensino e na formação de estudantes com necessidades específicas. O núcleo é composto por uma equipe multidisciplinar, que trabalha em conjunto para garantir a adaptação do ambiente acadêmico às necessidades de cada estudante.

Dentre as atividades desenvolvidas pelo NAPNE, destacam-se: a realização de avaliações diagnósticas para identificar as necessidades específicas de cada estudante; a elaboração de planos de atendimento individualizado para garantir o acesso e a permanência dos estudantes com necessidades específicas no IFPR; o acompanhamento dos estudantes e a orientação aos professores e demais profissionais da instituição sobre as necessidades específicas dos estudantes.

O NAPNE também desenvolve ações de sensibilização junto à comunidade acadêmica, promovendo palestras, eventos e campanhas de conscientização sobre a importância da inclusão e da acessibilidade para todos. Além disso, o setor atua em parceria com outras instituições, organizações e entidades para ampliar o alcance das suas ações e contribuir para a construção de uma sociedade mais inclusiva e igualitária.

A política de atendimento aos estudantes do IFPR busca, assim, garantir uma formação integral e de qualidade para todos os seus alunos, promovendo a inclusão, a diversidade, o respeito aos direitos humanos e a formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a transformação social.

2.4.8 Programas de Apoio à Realização e Participação em Eventos Internos, Externos e à Produção Discente

A Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal do Paraná (IFPR) visa atender a todos os estudantes em formação por meio de programas e projetos diferenciados. Essa política está integrada ao desenvolvimento pedagógico, ao exercício pleno da cidadania e à promoção da inclusão no mundo do trabalho. Para isso, são oferecidas diversas modalidades de atendimento estudantil em consonância com o Decreto nº 7.234/2010, como auxílio-moradia, alimentação, transporte, atenção à saúde, inclusão digital, cultura, esporte, apoio pedagógico e acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação.

Para atender aos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, o IFPR possui diversos programas, dos quais destacam-se o Programa Estudante-A atleta (PEA), que busca democratizar e incentivar a participação dos estudantes em projetos esportivos, contribuindo para a convivência social, saúde física, acesso ao lazer, melhoria da qualidade de vida e formação integral do estudante, e o Programa de Apoio à Participação em Eventos Estudantis, destinado a auxiliar nas despesas com alimentação, hospedagem, taxa de inscrição e deslocamento dos estudantes para participação em eventos políticos, acadêmicos, esportivos e culturais, valorizando a construção técnica e profissional.

Há ainda o Programa de Apoio a Participação de Eventos Estudantis, regulamentado anualmente por edital específico. É destinado ao auxílio nas despesas com alimentação, hospedagem, taxa de inscrição e deslocamento de estudantes para participação em eventos políticos, acadêmicos, esportivos e culturais. Valoriza-se dessa forma a construção técnica e profissional e coloca-o frente a novas perspectivas acadêmicas, de pesquisa, de extensão, e incentivo à formação social e profissional.

2.4.9 Políticas e Ações de Acompanhamento dos Egressos

O acompanhamento dos egressos é uma ferramenta importante para validar a efetividade das ações educativas oferecidas pela instituição, e tem sido uma preocupação constante em relação às políticas educacionais mais amplas. Com isso em mente, as seguintes ações foram propostas para esse acompanhamento:

- Criar um Portal do Egresso na página do Câmpus;
- Aplicar questionários por telefone/e-mail;
- Envolver os egressos em eventos institucionais;
- Manter os grupos de WhatsApp das turmas egressas para divulgação e contato;
- Definir indicadores, como egressos atuando no mercado de trabalho, discentes que ingressaram em programas de pós-graduação e número de discentes que retornaram à instituição para realização de outros cursos;
- Construir um banco de dados com informações que possibilitem manter uma comunicação permanente e um vínculo institucional estreito com os egressos;
- Estimular e criar condições para a educação continuada dos egressos;
- Divulgar eventos, cursos e oportunidades oferecidas pela instituição aos egressos;
- Estabelecer um vínculo acadêmico com os egressos, através das mídias, visando possíveis contribuições pedagógicas destes na formação dos estudantes que ainda estão na instituição;
- Fortalecer práticas que possibilitem à seção pedagógica compreender quais escolhas foram feitas pelos egressos, após a saída da instituição;
- Aplicar questionários para as turmas concluintes com o objetivo de compreender como as escolhas curriculares da instituição contribuirão para a inserção do estudante no mundo do trabalho.

O acompanhamento dos egressos permite avaliar a qualidade das propostas dos cursos e dos serviços educacionais ofertados, como a necessidade de reavaliar a matriz dos cursos e, conseqüentemente, adequá-las, o acompanhamento contínuo das condições de oferta dos cursos, e as dificuldades encontradas pelos nossos estudantes.

2.4.10 Atuação dos Egressos no Ambiente Socioeconômico

O IFPR Câmpus Pinhais tem contribuído com a formação e qualificação de cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico regional, nacional e internacional. Nesse sentido, no quadriênio 2019-2023, formamos 8 turmas de ensino médio técnico, 1 de superior e 2 de especialização, além de egressos de cursos de Formação Inicial e Continuada, de Extensão e Abertos.

Em 2021, foi lançada a Resolução n. 23, de 23 de julho de 2021, que dispõe sobre a Política de Acompanhamento de Egressos nos cursos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, em todos os níveis e modalidades. Naquele contexto de pandemia e no desafio do retorno ao atendimento presencial, a afirmação das ações dessa política, no escopo do Câmpus Pinhais, mostrou-se uma fragilidade a ser superada, destacando-se como ponto de necessidade de aprimoramento a efetivação da pesquisa do egresso, pois, atualmente, a participação dos ex-alunos é irrisória.

A despeito da falta desses dados precisos sobre a atuação dos egressos no ambiente socioeconômico, a participação dos alunos egressos em eventos institucionais e a observação não sistematizada têm confirmado que nossos estudantes estão alinhados aos arranjos produtivos locais. Isso se dá, especialmente, no escopo do Comércio e Serviços e da Tecnologia da Informação, que são áreas econômicas importantes no município de Pinhais.

Nesse sentido, é evidente que nossos egressos não só estão atuantes no mundo do trabalho, bem como apresentaram melhoria na renda e/ou deram continuidade nos estudos em mesmo nível ou em superior. Para o caso do ensino médio técnico, temos percebido que número significativo tem se mantido, inclusive, na área do curso concluído.

Por fim, está evidente para o planejamento objeto deste documento, que se impõem os desafios estratégicos resumidos a seguir: estabelecer comunicação eficaz com o egresso; coletar dados e informações com a finalidade de identificar cenários junto ao mundo do trabalho; incentivar os egressos a participarem de ações promovidas pelo IFPR e tornar o egresso uma referência para divulgação e valorização do Instituto. Assim, estaremos construindo sólido comprometimento com nossos valores de Desenvolvimento Econômico e Responsabilidade Social.

2.4.11 Ações Institucionais de Inovação Tecnológica e Propriedade Intelectual

A Agência de Inovação Tecnológica do IFPR - AGIF/PROEPPPI é o órgão institucional responsável por articular, fomentar e orientar as ações institucionais relacionadas à inovação tecnológica, proteção da propriedade intelectual, empreendedorismo, transferência de tecnologia, robótica e outras novas tecnologias no âmbito do IFPR. Essas ações, por sua vez, são operacionalizadas pelos Núcleos de Inovação Tecnológica em cada um dos campi - NIT/Câmpus.

2.5 Plano de Oferta de Cursos e Vagas

De acordo com o art. 8º da Lei de Criação dos Institutos Federais n. 11.892/2008, os Institutos Federais devem garantir a oferta de vagas obedecendo os seguintes percentuais mínimos:

- 50% das vagas destinadas à educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos (art. 7º, inciso I);
- 20% das vagas para cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com

vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional (art. 7º, inciso VI, alínea b).

2.5.1 Ofertas Atuais de Cursos e Vagas

Atualmente, o Câmpus Pinhais oferta 195 vagas divididas em seis cursos de diversos níveis, como pode ser observado nas tabelas a seguir.

Tabela 1 - Relação dos Cursos Técnicos Integrados ofertados em 2023 - Modalidade Presencial

CURSO	REGIME	TURNO	DURAÇÃO	MATRÍCULAS
Técnico em Administração	Anual	Matutino	4 anos	40
Técnico em Informática	Anual	Matutino	4 anos	40

Tabela 2 - Relação dos Cursos de Graduação ofertados em 2023 - Modalidade Presencial

CURSO	REGIME	TURNO	DURAÇÃO	MATRÍCULAS
Gestão da Tecnologia da Informação	Semestral	Noturno	6 semestres	40
Ciência da Computação	Semestral	Integral (V/N)	8 semestres	35
Administração	Semestral	Noturno	8 semestres	40

Tabela 3 - Relação dos Cursos de Pós-graduação lato sensu ofertados em 2023 - Modalidade Presencial

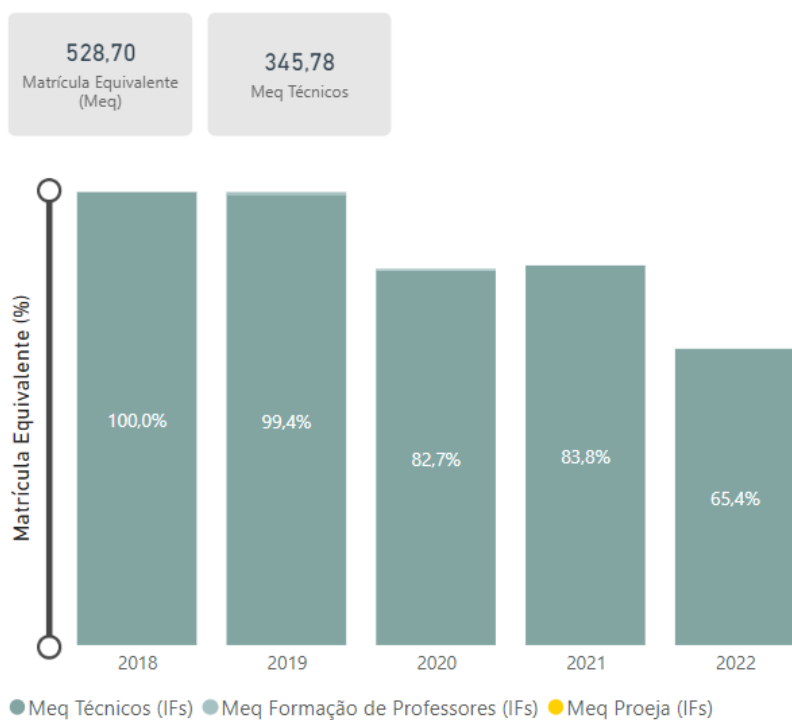
CURSO	REGIME	TURNO	DURAÇÃO	MATRÍCULAS
-------	--------	-------	---------	------------

Especialização em Estudos da Linguagem	Modular	Noturno	12 meses	30
Especialização de Desenvolvimento Web e Mobile	Modular	Noturno	18 meses	0

2.5.2 Previsão de Abertura de Cursos Presenciais

A proporção de alunos matriculados pode ser observada no gráfico abaixo:

Figura 1 - Matrícula Equivalente de Técnicos



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2022).

Para que seja possível atender ao percentual descrito em lei, o Câmpus necessita de infraestrutura, como a contratação de novos servidores, especialmente técnicos administrativos, a construção de um novo bloco didático, aquisição de equipamentos de informática, e revitalização dos prédios atuais, conforme consta no capítulo seguinte. A partir da previsão de ampliação do Câmpus, é possível planejar a abertura de novos cursos com base na constituição de grupos de trabalho e estudos de viabilidade.

Neste ano de 2023, tornou-se objetivo estratégico implantar a oferta de cursos de Qualificação Profissional, do tipo formação inicial e/ou continuada, de curta duração, buscando consolidar essa modalidade no rol de ofertas do Campus Pinhais, reforçando a formação técnica de nível médio.

Via Qualificação Profissional, promovemos o acesso de público diferente do atual perfil acadêmico, atingindo os trabalhadores, tanto para aprimoramento quanto para inserção em nova área profissional. Esse acesso, inclusive, pode significar o início de um itinerário formativo que alimentará as outras modalidades ofertadas (técnicos subsequentes, graduações e pós-graduações). A sazonalidade dessa modalidade também possibilita a diversificação do cardápio de cursos disponíveis. Por fim, figura como importante oportunidade de fortalecimento de parcerias com outras instituições, ampliando nossa capilaridade.

Tabela 4 - Planejamento de Cursos de Formação Inicial e Continuada - Modalidade Presencial

CURSO	REGIME	TURNO	DURAÇÃO	Nº DE VAGAS	PREVISÃO DE ABERTURA
Assistente de Produção Cultural	Modular	D/N	4 meses	40	2º sem./2024
Introdução à língua espanhola e à cultura hispânica	Modular	Diurno	1 semestre	30	2º sem./2023
Gestão de Microempresas	Modular	Noturno	4 meses	35	2º sem./2023

Tabela 5 - Planejamento de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu - Modalidade Presencial/EAD

CURSO	REGIME	TURNO	DURAÇÃO	Nº DE VAGAS	PREVISÃO DE ABERTURA
Especialização em Educação em Direitos Humanos	Modular	D/N	18 meses	40	1º sem./2024

Especialização em Robótica Educacional	Modular / Semipresencial / EAD	EAD	18 meses	100	1º sem./2025
Especialização em Inovação	Modular	D/N	18 meses	40	1º sem./2025

Tabela 6 - Planejamento de Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu - Modalidade Presencial

CURSO	REGIME	TURNO	DURAÇÃO	Nº DE VAGAS	PREVISÃO DE ABERTURA
PROFADM	Modular	D/N	24 meses	20	1º sem./2026
Mestrado em Computação Aplicada	Modular	D/N	24 meses	20	1º sem./2026

3. INFRAESTRUTURA FÍSICA

A estrutura física do IFPR é constituída pelas edificações dos seus campi e Reitoria. Embora cada Câmpus possua particularidades distintas, todos possuem a infraestrutura necessária para atender às demandas dos cursos oferecidos e das atividades administrativas.

Para os próximos anos, estão planejadas a expansão e aprimoramento da infraestrutura física, bem como a adequação das edificações para melhorar a acessibilidade e prepará-las para atender às necessidades da comunidade escolar.

3.1 Plano Diretor de Infraestrutura Física

O Plano Diretor apresenta diretrizes abertas e amplas que norteiam as diversas ações de planejamento físico, permitindo uma atualização constante com novas informações, ideias e conceitos técnicos.

Algumas das diretrizes do Plano Diretor incluem facilitar o acesso ao Câmpus para alunos, servidores e comunidade externa, integrar os setores existentes de forma organizada e acessível, criar dispositivos de controle de crescimento do Câmpus para gerenciar melhor os recursos disponíveis, separar as atividades conflituosas das áreas didáticas, tornar o Câmpus um ambiente atrativo para convivência e lazer dos alunos, valorizar espaços que permitam interação e troca de conhecimento interdisciplinar, desenvolver áreas verdes e planejar o uso dos espaços construídos e vazios dos campi.

O plano de ocupação foi criado em conjunto com a reitoria para assegurar espaços futuros para áreas administrativas, didáticas, de apoio didático, desportivas, de eventos e uso múltiplo. O plano é apresentado em forma de zoneamento e setorização e serve como orientação, respeitando sempre as determinações legais, coerência técnica do projeto e critérios de exequibilidade.

No PDI Institucional 2019-2023 temos a seguinte estrutura prevista para o Câmpus Pinhais:

Figura 2 - Plano Diretor do Câmpus Pinhais



Fonte: PDI Institucional 2019-2023 (2018, p. 299).

3.2 Instalações Atuais

O IFPR é uma instituição de ensino que oferece cursos em diversos turnos e níveis, desde o básico até o tecnológico. Os docentes em tempo integral utilizam diferentes espaços do Câmpus Pinhais para suas atividades, como planejamento, ensino, orientação de projetos de pesquisa e extensão. Essa característica possibilita a utilização de espaços em horários alternativos ao de oferta do curso. O Câmpus conta com três salas de professores, equipadas com estações de trabalho e armários para armazenamento de materiais e equipamentos, além de acesso à rede elétrica e de internet, proporcionando um ambiente apropriado para as atividades dos docentes.

Para atendimentos individuais ou em grupo que demandam privacidade, o Câmpus Pinhais possui salas de reuniões e recursos, que podem ser reservadas mediante agendamento. Para outros atendimentos aos alunos, estão disponíveis as salas de aula, a biblioteca e a seção pedagógica.

Alguns núcleos de conhecimento possuem salas próprias com computadores, mesas individuais e coletivas e acervo bibliográfico, permitindo aos professores trabalharem de forma integral e atenderem seus alunos.

A coordenação divide o espaço coletivo com os demais docentes, o que favorece a integração e a interação entre eles. Vale ressaltar que o Câmpus Pinhais oferece espaços amplos de convivência, frequentados por alunos, professores e servidores técnico-administrativos, que são limpos, seguros e acessíveis, e são periodicamente avaliados pela Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional.

O Câmpus Pinhais oferece uma variedade de recursos para seus alunos e professores. O bloco didático 8 contém oito salas de aula, cada uma com capacidade para acomodar até 45 alunos, um laboratório de química, física e

biologia totalmente equipado e um refeitório com geladeiras, micro-ondas, mesas e banquetas acopladas e uma pia.

O bloco administrativo tem dois andares. No térreo, há uma seção pedagógica com uma área de convivência equipada com sofás e televisão, além de uma sala para atendimento individual com o psicólogo do Câmpus. Também estão localizados no térreo um laboratório de práticas corporais usado para aulas de artes e educação física, projetos de teatro e jiu-jitsu, um laboratório de computadores equipado com 30 notebooks, um projetor multimídia e um quadro de vidro, e a biblioteca com um acervo bibliográfico, espaço de estudo, convivência e sala de recursos.

No andar superior do bloco administrativo, encontram-se três salas dos professores com estações de trabalho, armários, impressoras, luz elétrica, conexão à internet wi-fi e cabeada, a diretoria de planejamento, a secretaria acadêmica, a seção de gestão de pessoas, o almoxarifado, a copa com mesas e banquetas acopladas, televisão, geladeira, micro-ondas, pia, chaleira elétrica e purificador de água, a sala da direção geral, sala de reuniões e o laboratório de robótica. Além disso, o Câmpus conta com um laboratório contêiner de química, física e biologia, uma quadra poliesportiva coberta, guarita com porteiro e segurança durante a noite e um estacionamento.

O Câmpus é acessível, com calçadas com guias para deficientes visuais e um elevador para acesso ao andar superior do bloco administrativo. As salas de aula são espaçosas o suficiente para permitir diferentes configurações de carteiras, moldando layouts que atendam às necessidades do professor. Por exemplo, a disposição de carteiras em meia-lua ou círculo permite a visualização de todos os alunos, facilitando debates e discussões. A abertura de espaço no meio da sala permite a realização de outras atividades, como apresentações de seminários. Além disso, a biblioteca pode ser usada como um auditório para palestras e rodas de conversas que exigem mais espaço do que uma sala de aula tradicional.

A seguir apresentamos uma tabela com a descrição das áreas previstas no Plano Diretor já construídas:

Tabela 7 - Descrição da Infraestrutura Atual

DESCRIÇÃO	M ²
Área Lote	75.745,00
Bloco 01 - Administrativo	2.557,95
Bloco 02 - Didático	835,36
Guarita	9,60

Quadra Poliesportiva	600,00
Estacionamento	1.024,77
TOTAL CONSTRUÍDO	5.027,68

A seguir, estão relacionados os ambientes e suas respectivas capacidades:

Tabela 8 - Capacidade por Ambiente

AMBIENTE	QTDDE	M2	CAPACIDADE
Instalações administrativas	10	591,82	Não se aplica
Sala de Aula	8	418,69	360 Estudantes por turno
Sala de Professores	3	171,66	48 Professores
Laboratório de Informática	1	69,03	35 Estudantes
Laboratório de Química, Física e Biologia	1	209,31	40 Estudantes
Laboratório de Práticas Corporais	1	69,25	30 Estudantes
Laboratório de Robótica	1	227,90	40 Estudantes
Biblioteca	1	522,33	250 Pessoas
Área Esportiva	1	600,00	Não se aplica

Refeitório	2	61,43	30 Estudantes
Instalações Sanitárias	7	160,69	Não se aplica

3.3 Instalações a Serem Reformadas ou Construídas

Com o intuito de aprimorar continuamente o ambiente de trabalho dos servidores e colaboradores do IFPR, é necessário expandir as instalações e adquirir novos espaços. Nesse sentido, apresentamos a seguir um cronograma de reformas e construções a serem realizadas conforme previsão de dotação orçamentária.

Tabela 9 - Planejamento de Instalações a Serem Construídas

PREVISÃO DE EXECUÇÃO	PRIORIDADE <small>1</small>	OBRA	PREVISÃO - ANO EXECUÇÃO
Longo prazo	1	Bloco Didático II (30 Salas)	Até 2028
Longo prazo	5	Bloco para Incubadora	Até 2028
Longo prazo	4	Quadra Poliesportiva - Vestiários e Arquibancada	Até 2028
Longo prazo	3	Auditório	Até 2028
Longo prazo	6	Quiosques para área de convivência	Até 2028

¹ Foi estabelecido como metodologia para elencar as prioridades a definição da previsão da execução em curto, médio e longo prazo e, dentro de cada previsão, uma ordem de prioridade, seguindo numeração progressiva, considerando-se 1, prioridade máxima.

Curto prazo	2	Refeitório	2025
Curto prazo	2	Construção bicicletário	2024
Curto prazo	1	Construção de calçada para acesso aos containers	2024
Curto prazo	1	Construção de telhado sobre os containers	2024
Curto prazo	1	Construção de depósito administrativo e de ensino	2024

Tabela 10 - Planejamento de Instalações a Serem Reformadas

PLANEJAMENTO	ORDEM DE PRIORIDADE	OBRA	PREVISÃO - ANO EXECUÇÃO
Curto prazo	2	Melhorias na Área Externa do Câmpus - Iluminação	2024
Médio prazo	2	Melhorias na Área Externa do Câmpus - Cobertura no estacionamento	2024
Curto prazo	2	Melhorias na Área Externa do Câmpus - Calçada de acesso aos blocos	2024
Não se aplica	Não se aplica	Manutenção das Infraestruturas Existentes	Não se aplica
Longo prazo	1	Segurança - Troca da cerca nos fundos e laterais do Câmpus por muro	Até 2028

Curto prazo	3	Reforma dos contêineres	2025
Médio prazo	1	Biblioteca - Instalação de salas de estudo	2025
Curto prazo	1	Melhoria das instalações elétrica e lógica	2025
Curto prazo	4	Implantação de um espaço para incubadora e empresa júnior	2024

3.4 Biblioteca

Localizada no térreo do Bloco 01, a Biblioteca do Campus Pinhais é informatizada por meio do Sistema Integrado de Bibliotecas Pergamum, permitindo acesso ao catálogo online. Oferece serviços como empréstimo e devolução de materiais, reservas de livros, serviço de referência, empréstimos entre bibliotecas e levantamento bibliográfico. Atua também como um espaço de acolhimento no campus, disponibilizando atividades como: montagem de quebra-cabeças, jogos de tabuleiro, clube de leitura, clube de cartas, oficinas esporádicas (ex.: pintura, bordado, origami) e espaço de descanso com pufes.

3.4.1 Espaço Físico para Acervo e para Estudos, Horário de Funcionamento, Pessoal Técnico-Administrativo, Serviços Oferecidos e Informatização

A tabela abaixo apresenta as informações básicas a respeito do funcionamento da Biblioteca do Câmpus Pinhais:

Tabela 11 - Biblioteca

INFRAESTRUTURA	DISPONÍVEL
Recursos Humanos (servidores/terceirizados)	1
Espaço de estudo coletivo	sim

Mesas de estudos	sim
Guarda-volumes	sim
Balcão de atendimento	sim
Computador para consulta/estudo	sim
Rede Wi-Fi	sim

Conforme exposto no item 3.4, a Biblioteca conta com o Sistema Integrado de Bibliotecas Pergamum para consulta e gerenciamento do acervo, e oferece serviços como empréstimo e devolução de materiais, reservas de livros, empréstimos entre bibliotecas e levantamento bibliográfico. Seu horário de funcionamento em 2023 é de segunda a sexta-feira, das 8h às 11h30 e das 12h30 às 17h.

3.4.2 Acervo

O acervo da biblioteca é composto por itens em diferentes formatos, livros, cds, dvds, folhetos e jogos, que formam um acervo variado tematicamente, como é possível verificar na tabela abaixo. O número de “acervos” é referente a itens únicos, desconsiderando o número de exemplares (a repetição de acervos), em Pinhais o número total de exemplares em 2023 é de: 9494 itens.

Tabela 12 - Acervo da Biblioteca de Pinhais²

TIPO DE MATERIAL	Generalidades (0 – CDD)	Filosofia (1 – CDD)	Religião (2 – CDD)	Ciências Sociais (3 – CDD)	Língua e linguagem (4 – CDD)	Ciências puras (5 – CDD)	Tecnologias, ciências aplicadas, invenções (6 – CDD)	Artes (7 – CDD)	Literatura (8 – CDD)	Geografia, história e disciplinas auxiliares (9 – CDD)
------------------	-------------------------	---------------------	--------------------	----------------------------	------------------------------	--------------------------	--	-----------------	----------------------	--

² CDD: Classificação Decimal de Dewey, utilizada nas bibliotecas do IFPR na organização do acervo.

Livros (acervos)	399	185	45	710	280	189	595	259	1754	314
Periódicos	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Assinatura de revistas/jornais	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
CD's e DVD's				03				05	07	
Assinatura eletrônica	01									
Total Geral	4.746									

3.5 Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas

O IFPR Câmpus Pinhais possui diversos espaços destinados à prática didática de seus estudantes. Entre eles, destacam-se os laboratórios de química, física e biologia, de robótica, de práticas corporais além da sala de recursos multifuncionais, os quais permitem o desenvolvimento de atividades práticas e a aplicação de conhecimentos teóricos de forma mais concreta e significativa. Esses espaços são equipados com recursos tecnológicos e materiais que proporcionam aos estudantes uma experiência enriquecedora e próxima da realidade profissional.

3.5.1 Laboratório de Química, Física e Biologia

O Laboratório de Química, Física e Biologia do Câmpus Pinhais do IFPR, localizado no novo bloco didático, é um espaço preparado para o desenvolvimento de aulas práticas de Química, Física e Biologia para a comunidade acadêmica e externa. Com diversos equipamentos, materiais e reagentes, o laboratório tem capacidade para a realização de práticas experimentais com até 40 estudantes simultaneamente. O espaço visa proporcionar um ambiente seguro e adequado para o ensino de disciplinas das ciências da natureza, com o objetivo de contribuir para a formação de profissionais qualificados e éticos.

Atualmente, o laboratório conta com dois projetos em andamento:

- Produção de óleos essenciais a partir de plantas e vegetais obtidos na horta escolar do Câmpus Pinhais.
- Produção de álcool em gel: uma contribuição do Campus Pinhais no combate ao coronavírus.

Abaixo segue a relação de equipamentos didáticos disponíveis no laboratório de química, física e biologia. Anualmente, os responsáveis pelo laboratório e professores da área deliberam sobre a aquisição de novos equipamentos, cujas demandas são incluídas no calendário de compras e adquiridas conforme disponibilidade de dotação orçamentária.

Tabela 13 - Equipamentos didáticos disponíveis no Laboratório de Química, Física e Biologia

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Banqueta	19
Centrífuga de bancada	01
Destilador de água	03
Deionizador	01
Armário baixo	07
Balança analítica	03
Armário de aço grande	01
Cadeira giratória preta	01
Banho-Maria	02
Micro-ondas	01
Destilador de óleos essenciais Clevenger	02

Barrilete de água	02
Capela para gases	01
Chuveiro lava-olhos	01
Mesa de trabalho	01
Micropipetador	01
Bomba de vácuo	01
Termômetro digital de -50 a 300 °C	01
Chapa de aquecimento com agitação magnética	02
Agitador mecânico de bancada	01

Tabela 14 - Equipamentos e serviços demandados para o laboratório de Química, Física e Biologia

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Compra e instalação de mangueira de gás de cobre ou aço para bicos de Bunsen	12
Serviço de coleta de resíduos	01
Pia grande e funda para lavagem de materiais	01

Aparador de líquidos para banca	03
Armário para almoxarifado com instalação	01

3.5.2 Laboratório Multiuso de Robótica

O objetivo do Laboratório Multiuso é integrar a informática com a robótica e, para isso, foi criado a partir do Edital 02/2020 PROEQ. Suas atividades incluem projetos de competição de robótica, robótica de serviço, capacitação em ferramentas de programação e eletrônica básica, e desenvolvimento de aplicações em redes neurais profundas. O laboratório conta com vários projetos aprovados, incluindo um projeto de pesquisa para desenvolver um sistema de visão computacional que permita que um robô de serviço reconheça e pegue objetos de forma segura, um projeto de pesquisa para minimizar a necessidade de intervenção humana na navegação de um veículo aéreo não tripulado utilizado na inspeção de redes de distribuição de energia elétrica de alta tensão, um projeto de ensino que utiliza metodologias ativas para o ensino de programação com foco no pensamento computacional e direcionado para iniciantes, um projeto de iniciação tecnológica que visa criar uma plataforma educacional para capacitação de estudantes de Ensino Fundamental e Médio na área de programação e robótica, e um projeto de extensão para capacitar alunos e servidores em competições de robótica. Esses projetos têm o objetivo de integrar a comunidade acadêmica, e apresentam artigos em uma mostra que abrange todas as instâncias do ensino, desde o ensino médio até a pós-graduação, com enfoque nas tecnologias mais atuais no universo da robótica.

Abaixo segue a relação de equipamentos didáticos disponíveis no laboratório multiuso. Anualmente, os responsáveis pelo laboratório e professores da área deliberam sobre a aquisição de novos equipamentos.

Tabela 15 - Equipamentos didáticos disponíveis no Laboratório Multiuso

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Monitor	28
Computador	20
Impressora 3D	04
Placa controladora de vídeo	02

Mesa em L	20
Mesa de reunião	04
Quadro branco	01
Projeto Multimídia	01
Armários	07
Switch de rede	01
Access Point	01
Bancada de Eletrônica	01
Multímetro de bancada	02
Estação de retrabalho	01
Fonte de alimentação regulável	01
TV LCD 50"	01
Notebooks	03
Soldador Elétrico	04
Multímetro	04

3.5.3 Laboratório de Práticas Corporais

O laboratório de práticas corporais é um espaço dedicado ao desenvolvimento e aprendizado por meio do corpo. Com atividades esportivas, artísticas e culturais, o laboratório busca promover projetos que estimulem a sociabilidade e interação entre os membros da comunidade, utilizando o corpo como ferramenta de integração.

Um dos projetos desenvolvidos nesse espaço diz respeito a práticas artísticas como teatro. Esse espaço é oferecido por meio do programa Formação de Espectadores: Cultura e Cidadania na comunidade, um projeto de extensão que atua no campo teatral. Desde 2015, o grupo Rave Theatre realiza oficinas de teatro, espetáculos e ações artísticas, com uma variedade de espetáculos em repertório e entrada de novos estudantes anualmente. As oficinas são realizadas no laboratório às terças, quartas e quintas-feiras.

Além disso, no laboratório também são oferecidas atividades esportivas e pedagógicas relacionadas à Educação Física, como o projeto Jiu-JIF, de treinamento de Jiu-Jitsu, que atende à comunidade interna e externa ao IFPR - Pinhais desde 2018.

Abaixo segue a relação de equipamentos didáticos disponíveis no laboratório de práticas corporais. Anualmente, os responsáveis pelo laboratório e professores da área deliberam sobre a aquisição de novos equipamentos, cujas demandas são incluídas no calendário de compras e adquiridas conforme disponibilidade de dotação orçamentária.

Tabela 16 - Equipamentos didáticos disponíveis no Laboratório de Práticas Corporais

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Quadro branco	01
Mesa de estudo	01

3.5.4 Laboratórios de Informática

O bloco didático do Câmpus Pinhais dispõe de quatro laboratórios de informática (dois móveis e dois fixos) com especificações e configurações que atendem às necessidades dos cursos oferecidos até o momento. Os programas instalados nos computadores são adaptados para garantir a inclusão de todos os estudantes. A tabela a seguir apresenta a configuração/especificação das máquinas:

Tabela 17 - Configuração dos notebooks dos laboratórios

Marca/Modelo	Positivo Master N350I
Processador	Intel(R) Core(TM) i7-4610M 3.00 GHz
Memória RAM	16GB (2x8GB) DDR3800 MHz
Memória Secundária	ADATA SU800 SSD 256GB

A conectividade à internet é fornecida pela Fibra da rede da RNP - Rede Nacional de Pesquisa, que garante um link de acesso de 100 MB/s (Link RNP). Importante mencionar que a RNP fornece estabilidade de conexão a diversas instituições públicas em todo o país, o que pode ser verificado através do site oficial do PoP-RNP (Link).

Os laboratórios são submetidos a revisões e manutenções periódicas durante os períodos de férias escolares. Além disso, um técnico de laboratório está sempre presente para agendar e realizar a manutenção dos equipamentos.

O Câmpus conta com um laboratório fixo de informática, localizado no andar térreo do bloco administrativo. O laboratório atende principalmente aos cursos técnico integrado em informática, bacharelado em Ciência da Computação e Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação.

Além deste, a sala de aula 04 do bloco didático também foi equipada com computadores, de forma a atender especialmente aos alunos do 4º ano do curso técnico integrado em Informática, em virtude da necessidade da elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso. Igualmente a sala 05 do do bloco didático foi equipada com computadores desktop do tipo All-In-One também em virtude da necessidade da elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso.

Abaixo segue a relação de equipamentos didáticos disponíveis no laboratório de informática e na sala de aula 04. Anualmente, os responsáveis pelo laboratório e professores da área deliberam sobre a aquisição de novos equipamentos, cujas demandas são incluídas no calendário de compras e adquiridas conforme disponibilidade de dotação orçamentária.

Tabela 18 - Equipamentos didáticos disponíveis no Laboratório Fixo de Informática

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Notebooks	37
Projektor	1

Tabela 19 - Equipamentos didáticos disponíveis na Sala 05 do Bloco Didático

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Computadores Desktop (All-In-One)	13
Projektor	01

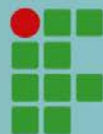
3.5.6 Sala de Recursos Multifuncionais

A Sala de Recursos Multifuncionais é utilizada para promover a inclusão escolar, reuniões e ações do NAPNE, e para oferecer Atendimento Educacional Especializado (AEE) para estudantes com necessidades específicas, como aqueles que possuem transtorno do espectro autista, deficiência, altas habilidades/superdotação, em conformidade com a legislação em vigor. Quando apropriado e comprovadamente necessário, também são atendidos estudantes com transtornos funcionais específicos.

Abaixo segue a relação de equipamentos didáticos disponíveis na sala de recursos. Anualmente, os responsáveis pela sala e integrantes do NAPNE deliberam sobre a aquisição de novos equipamentos, cujas demandas são incluídas no calendário de compras e adquiridas conforme disponibilidade de dotação orçamentária.

Tabela 20 - Equipamentos didáticos disponíveis na Sala de Recursos

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Armário duas portas	01
Poltrona	02
Monitor	01
Puff	02
Quadro branco	01



Mesa em L	01
Cadeira	08
Mesa retangular	01
Televisão	01
Sofá dois lugares	01

4. POLÍTICAS DE GESTÃO

O IFPR possui políticas de gestão voltadas para a excelência na gestão pública, a partir de ações estratégicas de planejamento, monitoramento e avaliação. Dentre as políticas de gestão do IFPR, destacam-se a Política de Desenvolvimento de Pessoas, que visa o desenvolvimento contínuo dos servidores e colaboradores, e a Política de Gestão Institucional, que envolve questões relacionadas à gestão orçamentária e financeira, gestão de processos e de tecnologia da informação, entre outras, que garantem a eficiência e transparência na gestão dos recursos públicos e a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica e sociedade em geral.

4.1 Política de Formação e Capacitação do Corpo Docente

Seguindo o Decreto nº 5.707/2006, a capacitação é entendida como um processo contínuo de aprendizado com o objetivo de desenvolver competências individuais e institucionais. No IFPR, a política de capacitação é baseada na legislação que rege o desenvolvimento dos servidores públicos federais, como a Lei nº 11.091/2005, o Decreto nº 5.825/2006 e a Lei nº 12.772/2012, especificamente para servidores da educação pública. O foco dessas políticas é melhorar a eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados, bem como garantir o desenvolvimento permanente dos servidores, adequando suas competências aos objetivos do IFPR e gerenciando de forma racional e efetiva os gastos com capacitação.

A política de qualificação para os professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do IFPR tem como base legal o Decreto nº 5.825/2006, o Decreto nº 5.707/2006 e a Lei nº 12.772/2012. Para regulamentar essa política, o IFPR publicou a Resolução IFPR Nº 04, de 05/03/2021 e a Instrução Interna de Procedimentos PROGEPE Nº 006/2017. A Resolução IFPR Nº 04/2021 estabelece normas gerais para afastamento integral ou parcial no Brasil ou no exterior, para professores e técnicos administrativos em educação participarem de programas de pós-graduação *latu sensu*, *stricto sensu* e de pós-doutorado. Já a Instrução Interna de Procedimentos PROGEPE Nº 006/2017 define os procedimentos para afastamento parcial ou integral no país ou no exterior, para professores participarem de programas de pós-graduação *stricto sensu* ou de pós-doutorado e estágios vinculados a esses programas.

4.1.1 Perfil do Corpo Docente

O corpo docente do IFPR, Câmpus Pinhais, é composto por professores qualificados e engajados com a missão da instituição de formar profissionais éticos, competentes e socialmente responsáveis. São profissionais capacitados em diversas áreas do conhecimento e com experiência acadêmica e profissional relevantes para a formação dos estudantes. A seguir apresentamos os gráficos informativos a respeito do nosso corpo docente:

Figura 3 - Titulação do corpo docente

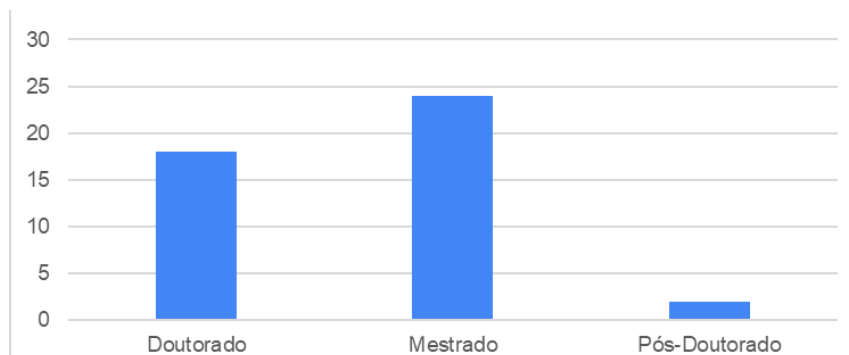


Figura 4 - Experiência acadêmica no magistério superior

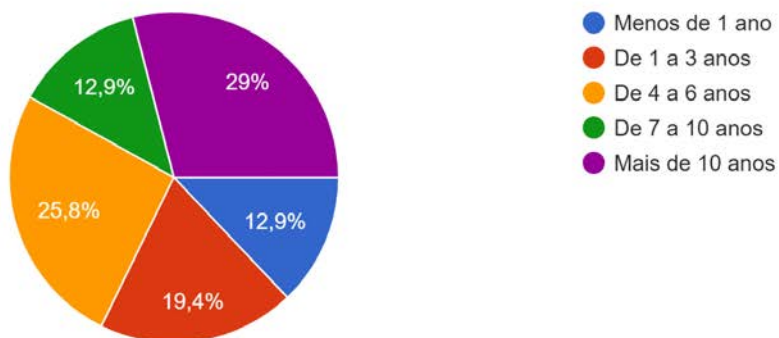
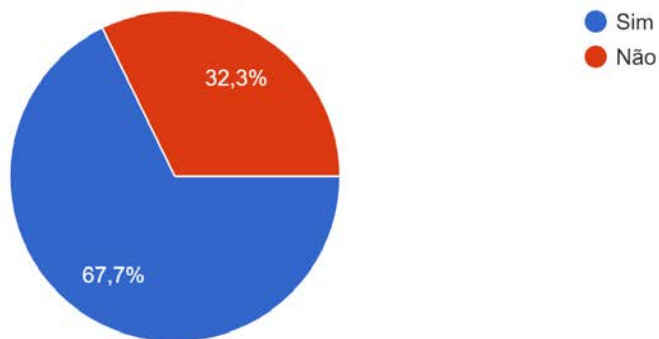


Figura 5 - Experiência profissional não-acadêmica



4.1.2 Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Docente

O plano de expansão do corpo docente apresentado na tabela a seguir compreende a consolidação do Câmpus com a contratação dos cargos docentes previstos no momento de abertura e o plano de oferta de cursos e vagas descrito no item 2.5:

Tabela 21 - Plano de expansão do corpo docente

Área	Quantidade	Justificativa
Informática	8	Aumento do quadro para compor os novos cursos a serem ofertados.
Administração	2	Aumento do quadro para compor os novos cursos a serem ofertados.
Núcleo Comum	2	Aumento do quadro para compor os novos cursos a serem ofertados.

4.2 Política de Formação e Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo

A política de qualificação para os servidores Técnicos Administrativos em Educação do IFPR é baseada em leis e decretos federais que visam aprimorar a capacitação desses profissionais. Dentre eles, destacam-se o Decreto nº 5.825/2006, o Decreto nº 5.707/2006 e a Lei nº 11.091/2005. No IFPR, essa política é regulamentada pela Resolução IFPR N° 04 de 05/03/2021 e pela Instrução Interna de Procedimentos PROGEPE N° 007/2017. A Resolução IFPR N° 04 de 05/03/2021 estabelece as normas gerais para o afastamento integral ou parcial de professores e técnicos administrativos para participação em programas de pós-graduação. Já a Instrução Interna de Procedimentos - IIP PROGEPE N° 007/2017 define os procedimentos para afastamento parcial ou integral para técnicos administrativos em educação, incluindo participação em programas de pós-graduação lato sensu, stricto sensu ou de pós-doutorado e estágios vinculados a esses programas.

4.2.1 Perfil do Corpo Técnico-Administrativo

O perfil dos técnicos-administrativos em educação do IFPR Câmpus Pinhais é composto por profissionais capacitados e comprometidos em fornecer um suporte administrativo de qualidade aos demais membros da comunidade acadêmica. São servidores públicos federais que atuam em diversas áreas, tais como administração, financeiro, recursos humanos, compras e licitações, tecnologia da informação, entre outras. Buscam constantemente atualizar seus conhecimentos e aprimorar suas habilidades para desempenharem suas funções com eficiência e efetividade, contribuindo para o bom funcionamento da instituição e o atendimento das demandas dos estudantes, professores e demais colaboradores. A seguir apresentamos os gráficos informativos a respeito do cargo e da titulação do nosso corpo técnico-administrativo:

Figura 6 - Quantitativo de cargos administrativos

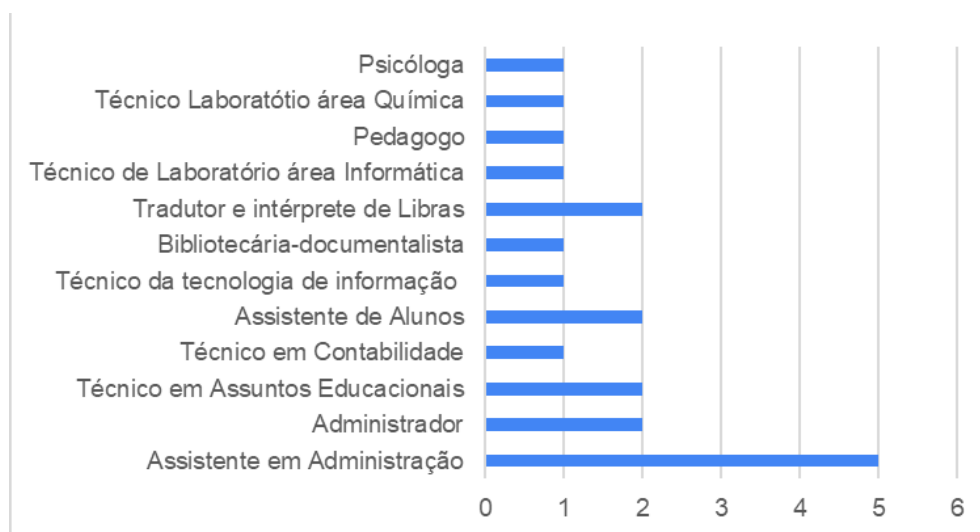
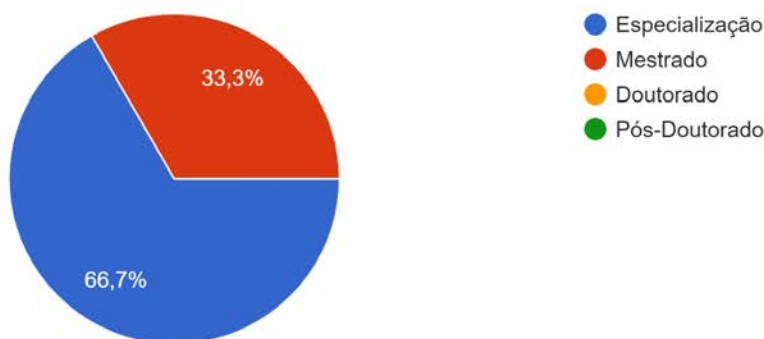


Figura 7 - Titulação do corpo técnico-administrativo



4.2.2 Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Técnico-Administrativo

Atualmente, o Câmpus Pinhais conta com 20 servidores técnico-administrativos, dos quais quatro se encontram em função ou termo de cooperação técnica em outros campi. Levando-se em consideração o quantitativo previsto para funcionamento completo do Câmpus, além das demandas internas para melhorar o atendimento à comunidade interna e externa, como ampliação do horário de atendimento da biblioteca, abertura de novos cursos, e consolidação da coordenação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas, segue o plano de expansão do corpo técnico-administrativo:

Tabela 22 - Plano de expansão do corpo técnico-administrativo

Denominação do Cargo	Nível	Quantidade	Justificativa
Psicólogo	E	2	Atuar específica no CNAPNE e no Câmpus
Pedagogo	E	1	Atuação diferentes núcleos do Câmpus
Nutricionista	E	1	Atuação na permanência e êxito
Assistente Social	E	2	Atuar no CNAPNE e na SEPAE
Bibliotecário e Documentalista	E	2	Ampliação do horário de atendimento da biblioteca
Assistente de Alunos	C	1	Atuação no Ensino
Técnico em Enfermagem	D	1	Atuação no Câmpus
Assistente em Administração	D	2	Atuar especificamente em compras e licitações na equipe de planejamento e administração
Assistente em Administração	D	2	Atuar especificamente em contratos na equipe de planejamento e administração
Assistente em Administração	D	3	Atuar especificamente em contábil na equipe de planejamento e administração
Assistente em Administração	D	1	Atuar especificamente em patrimônio na equipe de planejamento e administração
Assistente em Administração	D	2	Atuar especificamente na SEPAE

Assistente em Administração	D	2	Atuar especificamente na SECAC
Técnico em Informática	D	2	Atuar no Câmpus
Técnico em Laboratório de Informática	D	2	Atuação nos laboratórios de informática
Assistente em Administração	D	2	Atuação na Biblioteca
Assistente em Administração	D	1	Atuação no Estágio
Assistente em Administração	D	1	Atuação na Comunicação
Assistente em Administração	D	2	Completar o quadro de vagas previstas no enxoval

4.2.3 Estagiários

De acordo com a Lei 11.788, de 2008, o estágio é uma importante ferramenta de aprendizado para estudantes, que busca promover a integração entre a teoria e a prática profissional. Segundo o art. 17 da lei, o número máximo de estagiários em relação ao quadro de pessoal deve obedecer às seguintes proporções:

- I – de 1 (um) a 5 (cinco) empregados: 1 (um) estagiário;
- II – de 6 (seis) a 10 (dez) empregados: até 2 (dois) estagiários;
- III – de 11 (onze) a 25 (vinte e cinco) empregados: até 5 (cinco) estagiários;
- IV – acima de 25 (vinte e cinco) empregados: até 20% (vinte por cento) de estagiários.

O IFPR, por sua vez, busca oferecer aos seus estudantes a oportunidade de vivenciar experiências relevantes em suas áreas de estudo, por meio da contratação de estagiários provenientes dos cursos ofertados na própria instituição, garantindo que os estudantes tenham acesso a atividades que contribuam para o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para a sua futura carreira.

Dessa forma, levando em consideração o quantitativo do quadro de pessoal do Câmpus Pinhais e a necessidade levantada pelos setores, é possível estabelecer os seguintes objetivos na contratação de estagiários:

Tabela 23 - Estagiários

Setor	Nível	Quantidade	Área de Formação
Biblioteca	Ensino Médio	01	Administração
Direção de Planejamento	Ensino Médio	04	Administração
TI	Ensino Médio / Ensino Superior	03	Informática

É importante destacar, por fim, que, ainda que o quantitativo de estagiários elencados na tabela 23 esteja dentro do previsto em legislação - poderíamos ter até 11 estagiários, seguindo a proporção de 20% - a contratação depende de orçamento do Câmpus.

4.3 Gestão Institucional

A gestão institucional no IFPR é um conjunto de práticas administrativas que visa planejar, coordenar e monitorar todas as atividades acadêmicas e administrativas do instituto. A gestão institucional é fundamental para a construção de uma instituição eficiente, eficaz e capaz de atender às necessidades da comunidade acadêmica e da sociedade em geral. O IFPR possui uma política de gestão bem estruturada, que busca promover a excelência na formação dos estudantes e na pesquisa, além de garantir a sustentabilidade financeira e a qualidade dos serviços prestados.

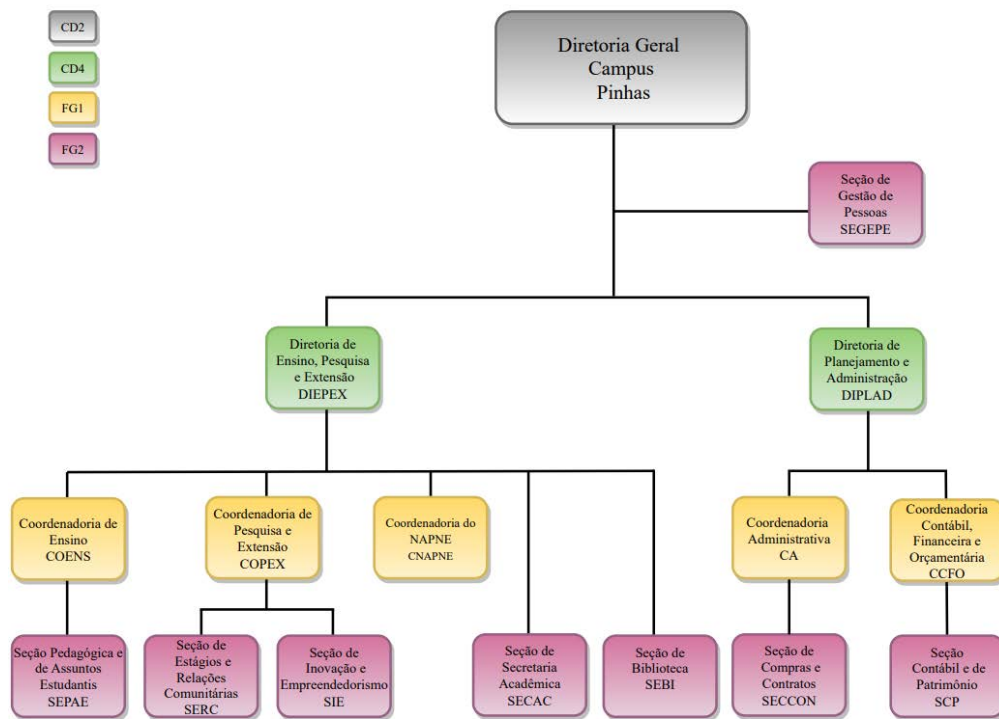
4.3.1 Estrutura Organizacional do Câmpus

O IFPR, como instituição pública da Rede Federal de ensino, tem o compromisso legal de informar à comunidade interna e externa sua estrutura orgânica e as premissas que orientam e regulam o funcionamento de todas as suas unidades.

A estrutura organizacional do Instituto Federal do Paraná está descrita no Manual de Competências do IFPR. Esse documento foi elaborado a partir dos trabalhos realizados por colaboradores de diversas unidades e coordenados por comissões nomeadas pelas Portarias nº 562, de 26 de novembro de 2012, e nº 974, de 16 de junho de 2014, e tem como regra as normativas estatutárias e respectivas resoluções.

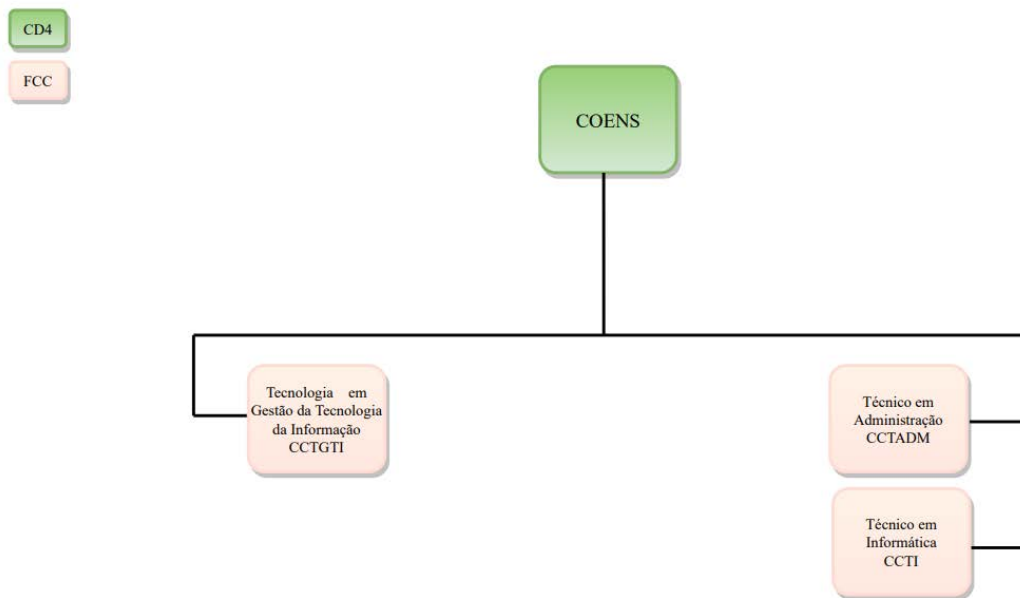
O Organograma Institucional do Câmpus Pinhais pode ser visualizado na figura abaixo e está disponível na página do Câmpus:

Figura 8 - Organograma do Câmpus IFPR-Pinhal



Fonte: Portal de Informações IFPR (2023).

Figura 9 - Organograma dos Cursos



Fonte: Portal de Informações IFPR (2023).

4.3.2 Órgãos Colegiados

Órgãos colegiados no Instituto Federal do Paraná (IFPR) são instâncias decisórias compostas por representantes de diferentes segmentos da comunidade acadêmica e administrativa da instituição, como docentes, técnico-administrativos em educação e discentes. Esses órgãos são responsáveis por deliberar sobre questões relacionadas à gestão institucional, tais como planejamento estratégico, políticas acadêmicas e administrativas, regulamentos, normas, resoluções e outros assuntos de interesse da comunidade. Alguns exemplos de órgãos colegiados no IFPR são o Conselho Superior (CONSUP), o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), o Colégio Dirigente do Câmpus (CODIC), as Comissões Permanentes e as Comissões Eleitorais.

O CODIC é um órgão técnico-político de apoio à gestão do Câmpus do IFPR, que exerce funções consultivas, propositivas, avaliativas, mobilizadoras e normativas. O funcionamento do CODIC segue as normas estabelecidas pelo Estatuto e Regimento Interno do IFPR, pelo Regimento Interno Comum aos Câmpus do IFPR e pelas normas específicas do seu próprio Regimento. Dentre suas competências destacam-se:

- Assessorar a gestão do Campus em questões pedagógicas, administrativas, orçamentárias e disciplinares;
- Diagnosticar, avaliar e fiscalizar as ações desenvolvidas pelo Campus;
- Mobilizar a comunidade escolar e local em busca da melhoria da qualidade do ensino e do acesso à escola;
- Orientar e disciplinar, por meio de normas complementares, diretrizes e indicações, obedecendo aos marcos legais do IFPR.

O CODIC é formado por representantes da direção do Câmpus, das coordenações de curso, dos docentes, dos técnicos-administrativos, dos pais, dos discentes (tanto do ensino superior quanto do ensino médio) e da sociedade civil (patronal e trabalhadores).

5. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional é um processo contínuo e sistemático de análise da qualidade e eficiência das atividades desenvolvidas pelo IFPR, com o objetivo de identificar pontos fortes e pontos que precisam ser aprimorados. A avaliação é realizada por meio de questionários, entrevistas e outras técnicas de coleta de dados, que são aplicadas a estudantes, professores, técnicos-administrativos e outros membros da comunidade acadêmica.

A avaliação institucional no IFPR é regulamentada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que é um órgão colegiado composto por representantes de diversos setores da instituição. A CPA é responsável por coordenar e conduzir o processo de avaliação, elaborar relatórios, propor medidas para aprimoramento da qualidade institucional e divulgar os resultados obtidos.

Os resultados da avaliação são amplamente divulgados para toda a comunidade acadêmica, e são utilizados para aprimorar as políticas institucionais e a gestão do IFPR como um todo. Além disso, a avaliação institucional é um requisito obrigatório para a renovação do reconhecimento dos cursos de graduação pelo Ministério da Educação (MEC), o que reforça a importância do processo para a garantia da qualidade do ensino oferecido pelo IFPR.

5.1 Evolução Institucional do Câmpus

A primeira Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFPR foi nomeada em julho de 2010 e, desde então, vem coordenando e articulando o processo de Avaliação Institucional, bem como disponibilizando os resultados finais às comunidades acadêmicas.

No decorrer destes 13 anos de sua atuação ela passou a coordenar as ações de avaliação no Campus Pinhais a partir de 2015 com a criação do Campus (Portaria MEC Nº 27 de 21/01/2015). Dessa forma, ao final de 2015 foram realizadas as primeiras ações de comunicação e sensibilização da comunidade acadêmica do Campus para sua participação na avaliação institucional de 2016-2017, onde houve a participação de 28 respondentes entre Servidores Docentes, Servidores Técnicos Administrativos e Estudantes. Nas avaliações seguintes observou-se uma baixa adesão de respondentes, sobretudo nos anos em que o Campus teve suas atividades ofertadas de forma remota, decorrente da Pandemia de Covid-19.

A partir do final de 2021, com a publicação da Resolução CONSUP/IFPR nº 38/2021 que aprovou novo Regimento da Comissão Própria de Avaliação (CPA), foram instituídas CPA em cada Campus, intituladas como CPA Local, que passaram a ter as seguintes atribuições:

I - organizar e controlar a aplicação dos instrumentos de avaliação em seu Câmpus;

II - implementar ações visando à sensibilização da comunidade do Câmpus, para o processo de avaliação do curso e da instituição;

III - conduzir o processo de autoavaliação no Câmpus e encaminhar parecer para as tomadas de decisões;

IV - acompanhar os processos de avaliação externa do Câmpus e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);

V - sistematizar e analisar as informações do processo de autoavaliação do Câmpus;

VI - propor à Comissão Central instrumentos de avaliação específicos à realidade do Câmpus;

VII - realizar a socialização dos resultados do processo autoavaliativo no Câmpus;

VIII - sugerir ações e encaminhar relatórios para a Comissão Central.

(Resolução CONSUP/IFPR nº 38/2021, Art.15)

O Câmpus Pinhais em 2022 intensificou junto a CPA Central as ações de sensibilização e comunicação da Avaliação Institucional e na avaliação de 2022-2023 contou com número maior de participantes, num total de 98 entre Servidores Docentes e Técnicos Administrativos e Estudantes. Nessa Avaliação já se observou maior número de avaliações positivas em todas as dimensões e eixos avaliados.

A CPA local estabeleceu em 2023 Diretrizes para sua atuação baseadas nas 10 dimensões da Avaliação Institucional previstas pela Lei nº 10.861/2004, organizadas nos cinco eixos avaliativos como segue:

- a) Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional – Dimensão: 08
- b) Eixo 2: Desenvolvimento Institucional – Dimensões 01 e 03
- c) Eixo 3: Políticas Acadêmicas – Dimensões 03, 04 e 09
- d) Eixo 4: Políticas de Gestão - Dimensões 05, 06 e 10
- e) Eixo 5: Infraestrutura Física - Dimensão 7

Anualmente a CPA Local elabora seus Procedimentos de Trabalho, estabelecendo cronograma de ações como: Planejamento das Reuniões da CPA Local; Formação dos membros locais sobre CPA; Análise do Relatório de Autoavaliação pelos membros da CPA Local – Pinhais; Comunicação dos Resultados de cada Avaliação Institucional e das Propostas de melhoria e acompanhamento das ações realizadas para a comunidade acadêmica; Sensibilização e Motivação da Comunidade Acadêmica para a Avaliação Institucional a ser realizada; e Elaboração do Relatório das atividades desenvolvidas anualmente pela CPA Local.

5.3 Autoavaliação Institucional

A autoavaliação no IFPR é um processo realizado anualmente pelas unidades organizacionais, com o objetivo de identificar pontos fortes e áreas que precisam ser aprimoradas, a fim de melhorar a qualidade dos serviços oferecidos pela instituição.

O processo é coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada Câmpus, que é responsável por elaborar o questionário de autoavaliação e conduzir o processo de coleta e análise de dados. O questionário é enviado aos servidores e alunos da unidade, que podem responder de forma anônima.

Os resultados da autoavaliação são compilados e apresentados em um relatório, que é discutido pelos membros da CPA e encaminhado para a direção do Câmpus. Com base nas informações coletadas, são definidas ações de melhoria para a unidade.

A autoavaliação é uma importante ferramenta de gestão para o IFPR, pois permite que a instituição conheça melhor suas necessidades e defina estratégias para aprimorar sua atuação. Além disso, é um instrumento de transparência e prestação de contas, já que os resultados da avaliação são divulgados para toda a comunidade acadêmica.

5.3.1 Participação da Comunidade Acadêmica

A participação da Comunidade acadêmica tem sido incentivada em ações realizadas pela CPA central e local, com ações de sensibilização sobre os objetivos e importância da avaliação, por meio de atividades realizadas nas Semanas Acadêmicas do Câmpus realizadas no segundo semestre letivo.

Ao longo da realização das avaliações da CPA observou-se maior participação na primeira avaliação realizada no Câmpus, em 2015 com a participação de 28 respondentes e a realizada em 2022, com 98 respondentes. Observou-se entretanto, no período de 2017 e 2021 uma baixa adesão, não ultrapassando 15 respondentes, tendo menor adesão em 2020 e 2021 decorrente da covid-19 onde as atividades do Câmpus foram realizadas de forma remota.

5.4 Avaliações Externas

A avaliação institucional do IFPR é composta por diversos instrumentos, internos e externos, que são acompanhados e analisados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Entre os instrumentos externos, destacam-se o ENEM, ENADE, ACE e a avaliação dos programas de pós-graduação realizada pela CAPES. A CPA do IFPR conduz o processo de avaliação de acordo com as orientações gerais do Roteiro de Autoavaliação das Instituições disponível no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), com a participação de toda a comunidade acadêmica, incluindo estudantes, professores, funcionários e membros da sociedade. A análise é realizada por curso e Câmpus, levando em consideração as diferentes perspectivas de acadêmicos, docentes, técnicos-administrativos e comunidade externa.

5.4.1 Análise e Divulgação dos Resultados

Anualmente a CPA Central elabora o Relatório consolidado das avaliações realizadas com servidores docentes e técnicos e estudantes, publicando no portal do IFPR até 31 de março de cada ano. Também realiza momentos de apresentação dos resultados gerais em eventos específicos para tal finalidade.

No âmbito do Câmpus Pinhais, a CPA Local faz ainda a avaliação dos resultados específicos do Câmpus e planeja a comunicação dos resultados em seu Procedimento de Trabalho anual, que em geral ocorrem nas semanas acadêmicas institucionalizadas, conforme datas estabelecidas no calendário acadêmico. Na ocasião também é ouvida a comunidade acadêmica sobre propostas de ação para melhorias das fragilidades encontradas, bem como para potencializar os pontos fortes. O Relatório específico do Câmpus também é divulgado no site do Campus.

5.5 Análise e Ações a Partir do Relatório de Autoavaliação

A partir das avaliações realizadas tem-se buscado ajustar principalmente as fragilidades, onde podem-se destacar como ações realizadas as que vão desde abertura de processos licitatórios para melhoria da infraestrutura para oferta de serviços de lanchonete/cantina e da cobertura de ligação entre a portaria e os blocos do Campus, bem como ajustes realizados na forma de oferta de componentes curriculares, atualizações nos Projeto Pedagógicos dos Cursos(PPC), indicação de cursos e formações para os servidores (docentes e técnicos) dentre outras.

6. RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE

O relacionamento com a sociedade é um aspecto essencial para o cumprimento da missão institucional do IFPR, que tem como foco a oferta de educação profissional e tecnológica gratuita e de qualidade, com ênfase no desenvolvimento local, regional e nacional. Para promover esse relacionamento, o IFPR utiliza uma série de mecanismos, que incluem a realização de eventos abertos à comunidade, a oferta de serviços e projetos de extensão, a participação em redes e fóruns de discussão, a cooperação com empresas e instituições governamentais, entre outras iniciativas. Dessa forma, o IFPR busca estabelecer um diálogo constante com a sociedade, de forma a atender às demandas locais e contribuir para o desenvolvimento socioeconômico das regiões em que atua.

A Portaria n. 03, de 1º de outubro de 2022, lista como canais de comunicação do Câmpus Pinhais:

Tabela 24 - Canais Oficiais de Comunicação do Câmpus

SITE OFICIAL		
IFPR-Pinhais		https://ifpr.edu.br/pinhais/
REDES SOCIAIS		
Facebook	IFPR Câmpus Pinhais	https://www.facebook.com/IFPRCampusPinhais/?ref=pages_you_manage
Instagram	IFPR Câmpus Pinhais	https://www.instagram.com/ifprpinhaisoficial/
	Biblioteca Pinhais IFPR	https://www.instagram.com/bibliotecapinhaisifpr/
	NAC IF Pinhais	https://www.instagram.com/nacif_pinhais/
	Laboratório de Química	https://www.instagram.com/quimica_pinhais/

YouTube	IFPR Câmpus Pinhais	https://www.youtube.com/c/IFPRCampusPinhais/featured
---------	---------------------	---

Os/As servidores/as responsáveis pelos canais de comunicação são designados por portaria da Direção Geral.

6.1 Site Oficial

O site oficial do Instituto Federal do Paraná (IFPR) Câmpus Pinhais é uma ferramenta importante para a comunicação institucional e para o acesso a informações sobre a instituição. Com um design intuitivo e funcionalidades diversas, o site tem como objetivo fornecer aos usuários informações relevantes sobre os cursos, eventos, projetos, editais e demais atividades desenvolvidas pelo Câmpus, além de disponibilizar serviços online que facilitam o contato com a instituição. O site do IFPR Câmpus Pinhais é atualizado regularmente, garantindo assim que os usuários tenham acesso às informações mais recentes sobre a instituição.

Figura 10 - Página Principal do Site do Câmpus



The screenshot shows the homepage of the IFPR Campus Pinhais website. At the top, there is a dark blue navigation bar with the 'gov.br' logo on the left and several menu items: 'CORONAVÍRUS (COVID-19)', 'ACESSO À INFORMAÇÃO', 'PARTICIPE', 'LEGISLAÇÃO', and 'ÓRGÃOS DO GOVERNO'. Below this is a white header area with the IFPR logo and name on the left, a search bar in the center, and a 'Pesquisa pública no SEI' button on the right. A green navigation bar contains links for 'Início', 'Nossos cursos', 'Fale Conosco', and 'Processo Seletivo 2023', along with a language dropdown set to 'Português'. A prominent red banner announces a 'CONCURSO PÚBLICO - Docentes e Técnicos-Administrativos' with a 'MAIS INFORMAÇÕES' button. The main content area features a large green headline for 'Processo Seletivo para contratação de estagiário - resultado final e prazo para recursos', accompanied by a 'VAGA PARA ESTAGIO' graphic and a 'Ensino Médio' button. On the left, there is a 'Institucional' menu with links to 'O Instituto', 'Campus Pinhais', 'Quem somos', 'CODIC', 'Fale Conosco', 'Manual de Competências', and 'Acesso a Informação'. On the right, a 'Página dos campi' menu lists various campus locations: Arapongas, Assis Chateaubriand, Astorga, Barracão, Campo Largo, Capanema, Cascavel, and Colombo.

6.2 Redes Sociais

O uso das redes sociais como canal de comunicação institucional do IFPR tem se mostrado cada vez mais presente na estratégia de divulgação e relacionamento da instituição com a comunidade. Com o crescente número de usuários nas redes sociais, o IFPR enxergou uma oportunidade de ampliar sua visibilidade, divulgar suas atividades e estabelecer um diálogo mais direto com seu público-alvo. Nesse sentido, a instituição tem investido em diversas plataformas de redes sociais, buscando atingir diferentes públicos e manter uma presença constante na internet.

6.2.1 Facebook

O Facebook é uma das redes sociais mais populares do mundo, e o IFPR Câmpus Pinhais utiliza essa plataforma como uma ferramenta de marketing digital para se conectar com o público local, regional e nacional. A página oficial do Câmpus no Facebook é atualizada regularmente com informações sobre eventos, cursos, projetos e outras novidades relacionadas à instituição. Além disso, a página é um canal de comunicação com a comunidade, permitindo que os seguidores deixem comentários, façam perguntas e compartilhem suas opiniões. O Facebook também pode ser usado como uma ferramenta de publicidade paga, permitindo que o IFPR tenha a possibilidade de promover seus eventos e cursos para um público específico, com base em suas preferências e interesses.

Figura 11 - Página do Câmpus no Facebook



Em geral, as publicações da página do Facebook replicam as notícias e divulgações feitas nos outros canais de comunicação do Câmpus, como o site e o Instagram:

Figura 12 - Postagem da Página do Câmpus no Facebook



No entanto, ainda assim é importante manter a página atualizada para garantir que um público cada vez maior seja atingido pelas publicações institucionais, dando maior visibilidade aos eventos, projetos e ações desenvolvidas no Câmpus.

6.2.2 Instagram

O Instagram é uma das redes sociais mais populares atualmente e é uma ferramenta poderosa para o marketing digital do IFPR Pinhais. Através do Instagram, é possível alcançar o público-alvo do Câmpus de uma maneira rápida e eficiente, apresentando o ambiente acadêmico e a qualidade de ensino oferecida. As postagens podem incluir fotos, vídeos e outras mídias que destacam as atividades realizadas no Câmpus, as conquistas dos alunos e a participação em eventos importantes. Além disso, o Instagram permite a interação direta com o público através de comentários e mensagens diretas, o que é importante para a construção de um relacionamento duradouro com os seguidores. O uso do Instagram como ferramenta de marketing digital do IFPR Pinhais pode ajudar a aumentar a visibilidade do Câmpus e a atrair novos alunos e colaboradores.

O Câmpus possui quatro contas oficiais: @ifprpinhaisoficial, @bibliotecapinhaisifpr, @nacif_pinhais e @quimica_pinhais, além da conta vinculada ao Projeto de Formação de Espectadores “Rave Theatre”, coordenado pelo professor Ms. Jefferson Araujo Moraes, @rave_theatre. Mais recentemente, o Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas também criou uma página no Instagram: @neabi_ifpinhais, onde são postadas as ações promovidas pelo núcleo.

6.2.2.1 IFPR Campus Pinhais

O perfil oficial do IFPR Câmpus Pinhais no Instagram é uma das formas de comunicação utilizadas pela instituição para divulgar informações relevantes sobre a vida acadêmica no Câmpus, além de compartilhar momentos importantes e iniciativas realizadas pela comunidade acadêmica. Com uma abordagem dinâmica e interativa, o perfil busca aproximar os estudantes, servidores e a comunidade externa, promovendo o engajamento e a participação nas atividades promovidas pela instituição. As postagens são variadas, incluindo desde informações sobre editais de seleção, eventos, projetos e ações sociais, até dicas de estudo, de saúde e bem-estar, e conteúdos de entretenimento.

Figura 13 - Página do Instagram do Câmpus



6.2.2.2 Biblioteca Pinhais IFPR

O perfil do Instagram da biblioteca do IFPR Pinhais é uma importante ferramenta de comunicação e interação com os usuários da biblioteca e demais interessados. Através dele, são divulgadas informações sobre serviços, eventos, novas aquisições e curiosidades do mundo literário. Além disso, o perfil também compartilha dicas de leitura, sugestões de filmes e séries, além de incentivar a participação dos usuários em atividades culturais e literárias. A iniciativa contribui para a promoção da cultura e para a formação de leitores críticos e reflexivos.

Figura 14 - Página do Instagram da Biblioteca do Câmpus



bibliotecapinhaisifpr

Seguindo ▾

Enviar mensagem

+👤

⋮

484 publicações

1.373 seguidores

790 seguindo

Biblioteca IFPR Pinhais

Biblioteca do Instituto Federal do Paraná (IFPR) - campus Pinhais



Saiba mais acessando:

linktr.ee/bibliotecaifprpinhais

Seguido(a) por [helena_cardoso](#), [escritoradrosa](#), [luciteixeiraichinski](#) e outras 42 pessoas



itinerArte 2023



Clube de Leit...



Equipe



ItinerArte 2022



Serviços



Funcionamento



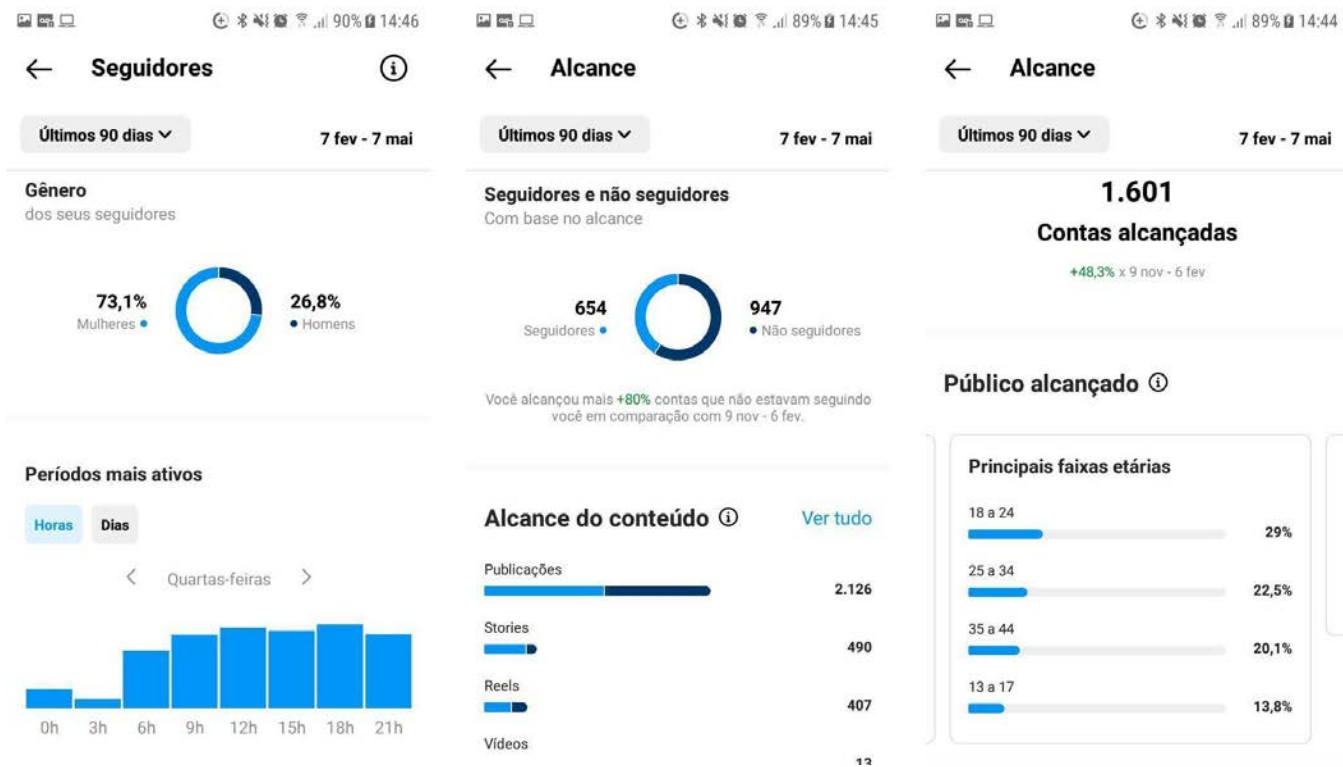
Cursos

Os relatórios abaixo demonstram o fluxo de publicações e interações com a página:

Figura 15 - Visão geral do perfil



Figura 16 - Contas alcançadas e interações



6.2.2.3 NACIF Pinhais

O perfil do Instagram do Núcleo de Arte e Cultura do Câmpus Pinhais do IFPR tem como objetivo principal divulgar as atividades artísticas e culturais realizadas na instituição. Por meio de posts, stories e lives, o perfil apresenta informações sobre eventos, oficinas, exposições, apresentações musicais, teatrais e de dança, entre outras atividades. Além disso, o perfil busca valorizar e divulgar a produção artística e cultural dos estudantes e servidores do IFPR Pinhais, bem como incentivar a participação da comunidade acadêmica e do público externo nas atividades culturais oferecidas pelo Câmpus.

Figura 17 - Perfil do Instagram do Núcleo de Arte e Cultura do Câmpus



nacif_pinhais

Seguindo ▾

Enviar mensagem



47 publicações

300 seguidores

226 seguindo

Núcleo de Arte e Cultura

Somos o Núcleo de arte e cultura do IFPR Campus Pinhais ❤️ @ifprpinhaisoficial

Venha conhecer nossos projetos 📄

linktr.ee/nac_pinhais

Seguido(a) por [helena_cardoso](#), [luciteixeiraiachinski](#), [guinhovhrm](#) e outras 31 pessoas



Eventos 🎪



Semana Cult...



Lazer 🎮



Palquinhos

6.2.2.4 Laboratório de Química

O perfil do Instagram do Laboratório de Química do Câmpus Pinhais do IFPR tem como objetivo compartilhar informações sobre as atividades, projetos, pesquisas e experimentos desenvolvidos pelos professores e estudantes no laboratório. Por meio de postagens que incluem fotos, vídeos e descrições detalhadas, o perfil busca engajar a comunidade acadêmica e despertar o interesse do público em geral pela área da química e suas aplicações práticas. Além disso, o perfil também divulga eventos, cursos, palestras e outras oportunidades de aprendizado e networking relacionadas à área de química.

Figura 18 - Página do Instagram do Laboratório de Química



química_pinhais

Seguir



55 publicações

205 seguidores

173 seguindo

Lab. de Química IFPR Pinhais

pinhais.ifpr.edu.br

Seguido(a) por [helena_cardoso](#), [guinhovhrm](#), [rave_theatre](#) e outras 19 pessoas



2023 ❤️



Recuerdos



Óleos Essenciais



Projects



SciTec

6.2.2.5 NEABI Câmpus Pinhais

Como apontado anteriormente, o perfil do NEABI no Instagram ainda não consta como veículo oficial de comunicação do Câmpus por ter sido criado apenas recentemente. Todavia, é importante fazê-lo constar no rol de páginas do IFPR-Pinhais, por se tratar de uma página para postagem de informações relativas ao Câmpus.

Figura 19 - Página do Instagram do NEABI Pinhais



6.2.2.6 Rave_Theatre

Embora ainda não conste como veículo oficial de comunicação do Câmpus, o perfil do Projeto de Formação de Espectadores é um importante canal de comunicação com a comunidade externa. O “Rave Theatre”

6.2.3 YouTube

O canal do YouTube do Câmpus foi uma importante ferramenta especialmente durante a pandemia do Covid-19. Nos dois anos em que as aulas presenciais foram suspensas, este foi o principal meio de comunicação com pais e responsáveis para a realização de reuniões. Nesse período, os eventos institucionais, em especial a Semana Cultural e a Semana Científica, utilizaram o canal para realização de algumas atividades, como rodas de conversa e palestras. Embora a utilização do YouTube tenha se dado em caráter emergencial e excepcional, foi importante para divulgar a instituição e manter contato com a comunidade. Como pode-se observar no relatório emitido, houve um aumento significativo do número de inscritos em 2020 e 2021:

Figura 20 - Canal do YouTube do Câmpus

IFPR Campus Pinhais
@IFPRCampusPinhais 533 inscritos 79 vídeos
Esse canal é destinado a vídeos de ações, eventos e trabalhos realizados ... >

INÍCIO VÍDEOS AO VIVO PLAYLISTS COMUNIDADE CANAIS SOBRE

Processo Seletivo 2021/2022

Extrato edital Pinhais 2022 - TRADUÇÃO EM LIBRAS
IFPR Campus Pinhais · 171 visualizações · há 1 ano

13:37

Figura 21 - Sobre o Canal IFPR Câmpus Pinhais

IFPR Campus Pinhais
@IFPRCampusPinhais 533 inscritos 79 vídeos
Esse canal é destinado a vídeos de ações, eventos e trabalhos realizados ... >

INÍCIO VÍDEOS AO VIVO PLAYLISTS COMUNIDADE CANAIS **SOBRE**

Descrição

Esse canal é destinado a vídeos de ações, eventos e trabalhos realizados por estudantes e servidores do IFPR campus Pinhais

Detalhes

Local: Brasil

Estatísticas

Inscreveu-se em 29 de set. de 2020

17.847 visualizações